

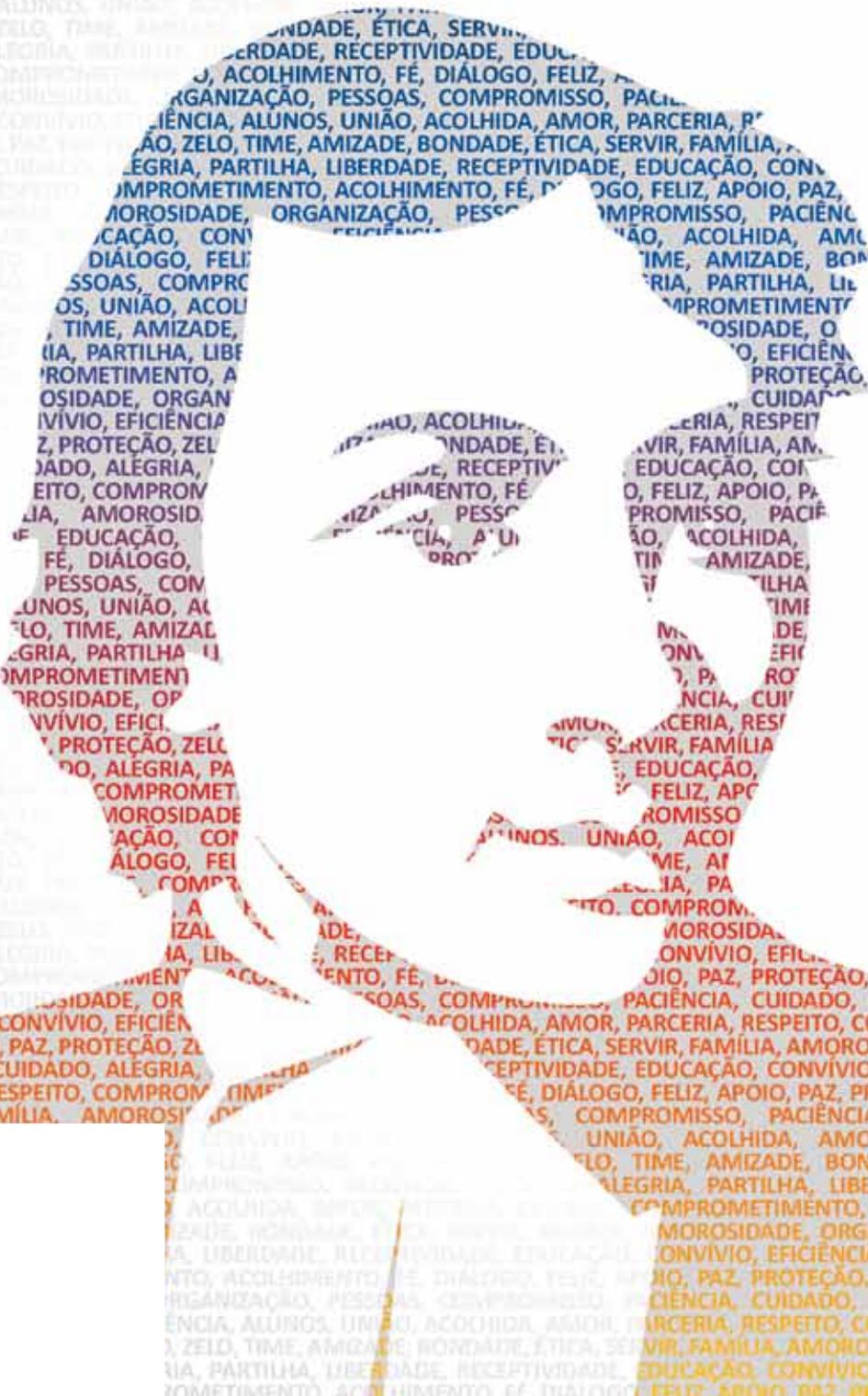
Revista

# Integração

REDE LA SALLE

ANO XLIV - JUNHO 2016

Nº 117



**Ações  
educativas  
lassalistas  
rumo à  
excelência**



# PRESENÇA LASSALISTA

Província La Salle Brasil-Chile



PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL - CHILE

• Rua Honório Silveira Dias, 636 - Porto Alegre/RS - Brasil • 0800 644 3600

*Dados estatísticos de alunos coletados entre maio e junho de 2016.*

# Sumário

## Mensagem do Presidente 5

## Revista Integração 6

História da publicação e relação com o tema atual

## Nos Tempos de La Salle 7

Características do Santo Fundador relacionadas ao tema central

## Entrevista 8

Entrevista com Ir. Jacques d’Huiteau

## Cultura 11

Iniciativas culturais em Rede

## Sou Lassalista 12

Histórias e relatos de lassalistas sobre suas vivências na Rede La Salle

## Aniversários 16

Breve histórico de Comunidades Educativas em comemoração ao seu aniversário

## Matéria de Capa 18

Conquistas, perspectivas e desafios no caminho à excelência

## Eventos 21

Apresentação de eventos que envolvem a Rede La Salle



## Obras Assistenciais 23

Relatos de experiências das Obras Assistenciais

## Variedades 24

Dicas de filmes, livros e sites, e calendário de eventos da área educacional

## Rede La Salle 26

Iniciativas e acontecimentos na Instituição

## Experiências 28

Apresentação de experiências e projetos de destaque nas unidades

## Diário de Classe 40

Breves relatos de atividades desenvolvidas nas escolas

## Pastoral 47

Descrição de projeto, evento ou iniciativa em âmbito pastoral

## Educação Superior 48

Relatos de atividades realizadas nas IES Lassalistas

## Opinião 53

Textos opinativos sobre a área educativa

## Artigos 56

Reunião de artigos sobre educação

## Canal Aberto 70

Novidades e curiosidades sobre a área da comunicação





## CAPA

Setor de Comunicação e Marketing

Mais do que uma meta isolada e finita, a excelência educativa faz parte do motor que impulsiona e motiva a Rede La Salle a seguir em sua caminhada, visando a qualificação constante de suas práticas. Seja na Educação Básica ou na Superior, as Comunidades Educativas Lassalistas vivem o desafio de estarem conectadas às dinâmicas e aos horizontes da educação do século XXI de modo inovador. Ancorado em uma tradição secular, mas ainda sim tão contemporânea, o educador lassalista tem diante de si a missão de formar pessoas à luz do exemplo de São João Batista de La Salle e dos desafios que os documentos oficiais do Instituto apontam. Partilhando o carisma lassalista, Irmãos e Colaboradores fortalecem, juntos, uma rede de ensino presente em 77 países que cresce rumo à excelência sem descuidar de seu propósito primordial: a atenção aos mais necessitados e vulneráveis.

Essas são temáticas desta edição da Revista Integração. Nela, leitor(a), você pode conhecer alguns exemplos de práticas da educação lassalista. São entrevistas, artigos, reportagens e relatos que mostram ações que percorrem os caminhos para a excelência.

Desejamos uma excelente leitura. Viva Jesus em nossos corações! Para sempre!

## Comissão Editorial

Envie suas sugestões, críticas e opiniões para:  
[revistaintegracao@lasalle.org.br](mailto:revistaintegracao@lasalle.org.br)

# Expediente

## REVISTA INTEGRAÇÃO

ANO XLIV – Nº 117

JUNHO DE 2016

ISSN 1982-3991

### Provincial:

Ir. Edgar Nicodem

### Diretor Provincial de Missão:

Ir. José Kolling

### Diretor Provincial de Formação:

Ir. Marcelo Salami

### Diretor Provincial de Gestão e Ecônomo:

Ir. Olavo José Dalvit

### Secretário Provincial:

Ir. Antônio Cantelli

### Comissão Editorial:

Ir. José Kolling – Coordenador

Ir. Alvimar D'Agostini

Ir. Cledes Antonio Casagrande

Ir. Nelso Antonio Bordignon

Cristina Martins

Graciela Dias de Oliveira

Lúcia Rosa

Mary Rangel

Rosemari Fackin

Vanessa Guimarães

### Realização:

Direção Provincial de Missão e Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

### Coordenação Setor de Comunicação e Marketing :

Graciela Dias de Oliveira

### Edição e Reportagens:

Gabriela Boni – Mtb 15441

### Parecer (Artigos):

Ir. José Kolling

### Revisão:

Cristiani Fernandes

### Diagramação:

Michael Zeppenfeld

## Excelência Educativa

A primeira quinzena do nosso século deixa claro que é necessário repensar os processos educativos se quisermos atender as necessidades dos jovens que hoje estão em nossas Comunidades Educativas. Em outras épocas, provavelmente por meio de processos mais lineares, conseguíamos obter resultados em situações difíceis e complexas. Hoje a realidade mudou.

A necessidade de excelência é visível hoje nos mais diversos âmbitos da sociedade. Em países em vias de desenvolvimento, como o nosso, a excelência educativa está na ordem do dia. Os exames de caráter internacional, como o PISA, mostram o quanto estamos longe da excelência educativa. É urgente avançar se quisermos verdadeiramente preparar as novas gerações para uma sociedade do conhecimento cada vez mais competitiva.

Desde as nossas origens, a educação lassalista sempre buscou uma experiência educativa centrada na pessoa, desenvolvida em comunidade, com um horizonte pedagógico integrador da vida, com ferramentas cognitivas com o objetivo de integrar a pessoa na sociedade como um sujeito qualificado, em condições de contribuir para a sua transformação.

Segundo o Projeto Provincial, queremos repensar e reconstruir constantemente a Comunidade Educativa, “priorizando os processos que favorecem a formação de sujeitos inventivos, participativos, cooperativos, inclusivos e preparados para diversificadas inserções sociais, culturais, laborais, políticas, e, ao mesmo tempo, sujeitos capazes de intervir e problematizar as formas de produção e de vida”. A formação de sujeitos qualificados somente é possível com uma educação de excelência que verdadeiramente promova a justiça, a solidariedade e o desenvolvimento sustentável.

A visão da Rede La Salle é “consolidar-nos em uma Rede de Educação Cristã reconhecida por sua excelência”. Para isso, nos propomos como missão “formar cristã e integralmente as crianças, os adolescentes, os jovens e os adultos, mediante ações educativas de excelência”. A excelência faz parte da nossa missão e da nossa visão de Rede. É por ela que queremos ser reconhecidos. Assim, precisamos realizar ações educativas de excelência, que exigem a participação e o compromisso de todos os integrantes da Comunidade Educativa.

João Batista de La Salle, quando escreveu ao Ir. Roberto, em 26 de fevereiro de 1709, recomendou: “cuide para que a escola sempre funcione bem” (C 57, 12). Hoje, fazer a Comunidade Educativa funcionar bem significa, entre outros aspectos, ações educativas de excelência. Será com elas que poderemos construir e desenvolver os nossos diferenciais em um contexto educacional cada vez mais competitivo e desafiador.

A excelência educativa precisa estar no coração da Comunidade Educativa. A equipe diretiva, os professores, as famílias e os próprios alunos precisam acreditar que é possível alcançá-la. Se essa esperança estiver perdida, é necessário recuperá-la e com urgência. Ela precisa fazer parte dos nossos sonhos, projetos e particularmente do nosso cotidiano. Este é nosso sonho, nosso desafio e nossa oportunidade.



**IR. EDGAR GENUINO NICODEM**

Provincial da Província La Salle Brasil-Chile e  
Presidente da Rede La Salle

## Desenvolvimento ontem, hoje e amanhã

As perspectivas da educação lassalista foram analisadas em edição da Integração de 2010

### Gabriela Boni

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

Um desafio que une os educadores lassalistas é a dedicação constante que possibilita às Obras Educativas se desenvolverem bem. Esta também era a intenção de La Salle desde o princípio. Para o Santo Fundador, os esforços e os recursos empreendidos em uma instituição de ensino deveriam produzir frutos e agregar valor à sociedade.

Considerando esse histórico, a Rede La Salle avança em um caminho promissor no sentido de aperfeiçoar suas práticas educativas no cenário atual e de lidar com tal desafio. Rumar à excelência é uma missão que motiva Irmãos e Colaboradores a dar continuidade ao horizonte vislumbrado por La Salle, somando-se características do mundo de hoje e tendências para o futuro. O tema, apresentado na presente edição da Revista Integração, também foi analisado no número 105 da publicação, que falou sobre a excelência educativa nos processos de ensino e aprendizagem na Educação Básica e Superior.

A edição de maio de 2010 abordou a sociedade do conhecimento e analisou possibilidades e ações para assegurar caminhos de destaque, como solidez no Projeto Pedagógico, diálogo, pensamento crítico, competências, formação de educadores, formação integral e inovação, entre outros tópicos. Na revista, houve análises sobre prioridades e insistências da Rede La Salle para os anos futuros, destacando os princípios que regem a missão lassalista. A temática da excelência também foi



Revista Integração de 2010 falou sobre excelência educativa

exemplificada a partir de projetos desenvolvidos nas Comunidades Educativas, incluindo os com foco em cultura e em preservação ambiental.

A revista de seis anos atrás também apresentou artigo sobre a importância de as instituições educacionais tratarem com devida atenção a questão da saúde e da qualidade de vida de seus pares. Outros temas apresentados ao leitor foram a filosofia na vida acadêmica, o Grupo de Jovens

como espaço de formação integral e a arte da poesia na infância.

Na atualidade, as práticas lassalistas evoluem com o objetivo de estarem alinhadas às competências e habilidades exigidas no século XXI. São muitas as iniciativas que mostram que a busca pela excelência oxigena os ambientes escolares e acadêmicos da Rede. Neste exemplar atual da revista, confira novos conteúdos que exemplificam essa caminhada!

## Qualidade da educação

### Irmão Edgard Hengemüle

Comunidade La Salle Sapucaia do Sul

A qualidade dos produtos colocados à disposição constituiu sempre preocupação essencial daqueles que os criaram com a mira em seu destinatário, o cliente. Deixar este o mais satisfeito possível com o objeto ou serviço oferecido faz com que hoje se costume, inclusive, falar de “qualidade total” e se procure alcançá-la. O produto que a Rede das escolas lassalistas oferece e que os alunos e seus pais buscam é, em geral, não apenas um ensino de bom nível, mas algo mais amplo, que inclui tal ensino, mas que o ultrapassa com o que se chama de educação.

Não qualquer educação. Educação de qualidade.

La Salle expressa a sua preocupação com tal qualidade sem utilizar esse termo, mas voltando, em suas correspondências, reiterada e insistentemente, à necessidade de que as suas escolas andem bem:

*Procure que suas escolas marchem bem. De minha parte, farei tudo o que me for possível para contribuir a isso (Carta 75,8; cf. 34,18).*

O andar bem das escolas, se bem que incluía sua boa administração e seu funcionamento ordenado, refere-se particularmente à eficácia e eficiência da ação educativa nelas operada, os estudos de qualidade nelas impulsionados e orientados.

Depois do desaparecimento físico de La Salle, essa característica continuou sendo sempre uma das preocupações em toda a história dos mais de trezentos anos que já dura



La Salle expressou sua preocupação com a qualidade educativa

o processo educativo iniciado pelo santo e pedagogo de Reims, que é o Fundador dos Irmãos das Escolas Cristãs.

Nas dezenas de Encontros das Comunidades Educativas anualmente realizados, a qualidade educativa e, mais declaradamente, a qualidade do ensino-aprendizagem esteve sempre, ao menos implicitamente, presente nas reflexões e decisões. E o propósito de promovê-la foi incluído de modo explícito na linha de ação adotada no oitavo desses Encontros:

As Escolas Lassalistas procurarão promover, sob a inspiração cristã, a qualidade do ensino-aprendizagem, a seriedade da formação e o incremento da comunidade educativa.

Não há dúvida de que a forma como em geral, no conjunto de nossas

obras educativas, se costuma tomar a sério essa questão da qualidade é fator determinante da credibilidade que leva os pais a confiarem a elas a educação de seus filhos, mesmo com não pouco sacrifício.

E é claro que a implantação e a continuidade dessa qualidade têm o seu preço: manter-se em dia ao longo do tempo (renovar-se de contínuo em seus objetivos, currículo e metodologia); dispor de professores competentes e zelosos; promover, nos alunos, a aquisição de conhecimentos ricos, funcionais e sequenciais; ativar neles os variados processos mentais necessários na prática da vida; treiná-los na solução de problemas; exercitar-lhes o discernimento e a tomada de decisões; levá-los a tomar atitudes, criar hábitos de vida, aprender métodos de trabalho, desenvolver motivações, interesses, valores e ideais.

# Uma missão que ultrapassa fronteiras

Ir. Jacques d’Huiteau, da França, fala sobre tendências na educação e sobre os caminhos pedagógicos que desafiam Irmãos e Colaboradores

**Gabriela Boni**

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

Os lassalistas estão unidos pelo mundo com um grande objetivo: educar crianças, jovens e adultos mediante ações educativas de excelência com fé, alegria e zelo. Esta missão ganha um sentido especial, trazendo consigo a mensagem de La Salle, sobretudo em locais que mais necessitam da educação humana e cristã vislumbrada pelo Santo Fundador Lassalista.

No mundo atual, marcado por desigualdades e por características singulares, a ação dos lassalistas torna-se relevante para abraçar pessoas em diferentes cenários. A respeito deste desafio e das tendências na educação nos dias de hoje, participa da seção Entrevista da Revista Integração o Irmão Jacques d’Huiteau. Ele esteve no Brasil pela primeira vez em janeiro, quando conduziu os Retiros Provinciais com a Direção de Formação e quando pode conhecer um pouco mais sobre a realidade da Província La Salle Brasil-Chile.

Ir. Jacques vive na França e dedica-se, em especial, a Comunidades Educativas de Educação Superior. Confira a seguir sua visão sobre a atuação lassalista e veja também um breve currículo do entrevistado.

**R.I – A partir de sua vinda ao país e de sua experiência na Europa, como o senhor analisa a Missão Lassalista que está sendo vivenciada no Brasil?**

**Ir. Jacques** – Percebi que os Irmãos estão presentes em vários âmbitos da educação. Também vi que são atuantes

em centros educativos um pouco diferentes das escolas tradicionais, como a Fundação O Pão dos Pobres, em Porto Alegre. A educação está presente em lugares variados, pois há Irmãos no Norte, no Sul, na região central, entre outras. Creio que isso manifesta que os Irmãos querem estar presentes em todas as partes possíveis. Acredito que os Irmãos estão fazendo um grande esforço disseminando sua cultura, iniciada no Sul, a outras regiões.

Vejo que há a colaboração entre Irmãos e Leigos e creio que se faz cada vez mais importante para o desenvolvimento de nossa missão no mundo, de modo geral.

No Brasil, há outro aspecto positivo mais raro na Europa, que são os Jovens Irmãos. É uma sorte para a Província La Salle Brasil-Chile, pois a presença física dos Irmãos tem um futuro, o que não é o caso de alguns países que visitei, como a Holanda. Isso significa que os primeiros Irmãos que estiveram aqui, entre eles Irmãos franceses, conseguiram enraizar a vocação, que não existia neste país nem na América Latina. Isso é uma boa notícia, uma riqueza para todo o Instituto.

Cheguei a conversar um pouco com Jovens Irmãos e me interessei muito pelo fato de que os mais novos, que trabalham em escolas primárias, também fizeram estudos de Psicologia. Creio que há uma atenção particular, no Brasil, de se conhecer bem os pequenos e também de propor pedagogias ativas aliadas à tradição lassalista.

## Entrevistado



**Ir. Jacques d’Huiteau**

Nascido em 12 de dezembro de 1947, Ir. Jacques foi Conselheiro Geral da Região Europeia-Mediterrânea Lassalista (RELEM), experiência que lhe oportunizou contatos ao redor do mundo e a dedicação à animação junto a Irmãos de diferentes países. Atualmente, reside na comunidade de Issy-les-Moulineaux, próxima a Paris. Na localidade, há grande presença lassalista estabelecida por meio de internatos que acolhem 932 estudantes de 12 a 18 anos, em sua maioria caracterizados por vulnerabilidade social.

É responsável nacional pela supervisão das Instituições de Educação Superior Lassalistas da França, que correspondem especialmente a quatro escolas de Engenharia e uma de formação de professores.



Para Ir. Jacques (à direita), a presença de Jovens Irmãos na Província é essencial para o avanço da missão

**R.I – Nota-se a expansão das Províncias em regiões de “desertos e de fronteiras” onde há muitas pessoas em situação de vulnerabilidade social. Qual a importância da presença lassalista nessas localidades?**

**Ir. Jacques** – No último Capítulo Geral, há uma passagem sobre a Missão, na qual se fala de ir a fronteiras. Parece-me interessante e exigente ao mesmo tempo, pois há muitos desafios nessa tentativa, como a necessidade de uma atuação conjunta cada vez maior entre Irmãos e Leigos. Se olha necessidades locais, mas também se olha necessidades de lugares distantes. Faz parte de nossa essência.

**R.I – As Comunidades Educativas são locais para se viver a dimensão do Carisma Lassalista. De que forma a partilha do carisma continuará inspirando Irmãos e Leigos nesse sentido?**

**Ir. Jacques** – Acredito que o espírito de comunidade deve se aprofundar cada vez mais. Há certos lugares onde cristãos

são mais numerosos. Porém, há escolas em que são minoritários, como no Egito. Diante disso, como transformar essas instituições em comunidades?

Creio que São João Batista de La Salle possui a imagem de um homem de fé, mas de uma fé aberta diante da preocupação com a formação e com o crescimento dos jovens. Estava certo de suas capacidades e potencialidades em sua intuição. Dessa forma, podemos fundar algo comum, porque seu legado não nos pede apenas que sejamos bons professores, mas educadores que se dedicam fortemente à missão, que trabalham juntos e que constituem uma comunidade educativa.

Em Israel, há uma escola lassalista onde há muçulmanos, cristãos e judeus, e creio que isso é importante, pois os jovens veem que é possível formar uma comunidade que vive em paz, que atua no mesmo sentido. Penso que La Salle, portanto, é uma figura que pode

unir. Na Síria, La Salle aparece para os budistas como uma figura de compaixão. Se encontram em uma escola lassalista. No Oriente Médio, todas as escolas lassalistas se apresentam como cristãs, mas são abertas, pois a diferença é que há uma figura que une e não uma que divide. Isso exemplifica que todos entendem a mensagem de La Salle.

**R.I – Como avalia as tendências e os avanços da Educação Lassalista no contexto europeu?**

**Ir. Jacques**

– Na Europa, há uma preocupação central, que é formar Leigos com o espírito lassalista. Temos um centro de formação de Mestres em Paris e

em Madri. Temos, também, a formação para professores que já dão aula, mas que precisam conhecer mais nosso estilo educativo. Há uma dedicação em formar os Leigos não só do ponto de vista pedagógico geral, mas também do ponto de vista da concepção lassalista de

**“São João Batista de La Salle possui a imagem de um homem de fé, mas de uma fé aberta”**

**Ir. Jacques**



Para Ir. Jacques, La Salle é uma imagem que une e não que divide

educação. É um trabalho que começou na França há 30 anos; considero-o recente.

Também acredito no fortalecimento do sentimento de pertença a uma rede de ensino. Por exemplo, agora, na França, estamos focados no fortalecimento do Ensino Superior. Criamos o Campus La Salle, com 40 unidades que cooperam entre si.

Além disso, todas as escolas se chamam La Salle, pois antes eram reconhecidas por outras nomenclaturas. As pessoas não viam uma rede, percebiam diferentes escolas. Agora, com "La Salle" em destaque, passou a ser uma marca. Isso foi um progresso. Oportunizamos às escolas ampliarem seu sentimento de pertença e também estamos adaptando um projeto que envolve as famílias. Este certamente é um movimento que exige muita responsabilidade, pois se as escolas se chamam La Salle, devem executar e viver o projeto lassalista, senão não há sentido. Os pais poderiam nos dizer: "Há um projeto e não é seguido?"

Como é possível isso?". Portanto, é um desafio.

### **R.I – Qual outro aspecto importante que se tem discutido em âmbito lassalista?**

**Ir. Jacques** – É a dimensão internacional. Vivemos na União Europeia, mas o que significa isso? Se cada um ficar em seu país, não significa nada.

Os jovens, agora, têm meios de viajar muito mais fáceis que antes. Isso se desenvolve muito, principalmente na Educação Superior, com os estudantes. Porém, essa preocupação, pouco a pouco, também atinge a Educação Básica, na qual se manifesta na aprendizagem de uma língua, por exemplo.

A União Europeia, inclusive, facilita projetos entre escolas de vários países, por meio de financiamentos. Esta é uma tendência que se manifesta cada vez mais nas escolas da França. Na Região Europeia-Mediterrânea Lassalista (RELEM), temos, ainda, uma associação

de Diretores Lassalistas da Europa e do Oriente Médio, que é uma região bem difícil por causa dos problemas com o Islã. A interação e a ajuda facilitam o trabalho de Irmãos e de Leigos em localidades como esta.

Posso dizer que buscamos novos caminhos pedagógicos para contribuir em diferentes situações. Temos agora a questão dos refugiados, dos imigrantes, que na França não é exatamente algo novo. Por exemplo, já desenvolvemos no país um projeto de ensino para atender o público cigano. Os Irmãos se deram conta de que os ciganos não levavam seus filhos para a escola, pois temiam que a instituição mudasse seu modo de viver.

Havia muitos analfabetos nesta população itinerante, e os Irmãos imaginaram transformar caminhões em escolas. Os caminhões iam aos acampamentos dos ciganos, como escola, assim os pais podiam ver e acompanhar o que acontecia. Também foi adaptada uma pedagogia específica para as crianças, como La Salle fez no começo. É um exemplo de inovação responder às necessidades locais.

### **R.I – O que é ser lassalista no século XXI?**

**Ir. Jacques** – Ser lassalista, hoje, é amar os jovens, essa é a base. É, também, ter esperança na juventude, porque há lugares sem esperança para os jovens. É, em nome desse amor e dessa esperança, ser capaz de aceitar a pluralidade, desenvolvendo neles capacidades morais, sociais, religiosas e espirituais. Por exemplo, agora em nossas escolas de Engenharia, os diretores pediram aos estudantes que dediquem parte de seu currículo a ações voluntárias. Isso é um valor muito forte para os lassalistas. Desenvolver em nossos alunos este espírito de voluntariado é essencial atualmente, pois não podemos nos conectar apenas a valores materiais.

## Liberdade criativa e imaginação

Diferencial Lassalista desenvolve aspectos humanos por meio da cultura

**Renato Filho e Walquíria Cassiano**

Setor de Comunicação do Colégio La Salle Águas Claras



Trabalhar as artes é entender o estudante como protagonista

A Filosofia Lassalista sempre acreditou que a escola deve incentivar e promover espaços para a liberdade criativa e a imaginação dos estudantes. No dia 23 de fevereiro deste ano, foi aprovada uma proposta que alterou a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) para educação, especificamente na disciplina de artes. Ela define que as aulas de música, teatro, artes visuais e dança serão linguagens que farão parte deste componente, obrigatório na grade curricular. Anteriormente, apenas a música era item imprescindível. O prazo para as mudanças é de cinco anos, mas as escolas da Rede La Salle já trabalham com essas modalidades, agregando valor ao desenvolvimento intelectual, emocional e físico dos alunos.

No La Salle Águas Claras, as turmas da Educação Infantil participam de um musical, que é um grande espetáculo com quatro sessões lotadas. O projeto incorpora a prática de elementos

para o bom desenvolvimento do aluno, como responsabilidade, sociabilidade, psicomotricidade e musicalidade, entre outros. Com isso, eles são incentivados a desenvolverem suas habilidades artísticas. No Ensino Fundamental I, é feito o Auto de Natal. Além disso, durante todo o ano, os estudantes fazem apresentações de teatro, música e dança nos principais eventos do Colégio.

Há oito anos, o La Salle Brasília realiza a Mostra Cultural, incentivando os estudantes dos Ensinos Fundamental II e Médio a desenvolverem seus dotes artísticos. A equipe de Artes e Língua Portuguesa trabalha em conjunto com a exigência de que o tema esteja relacionado com as obras do Programa de Avaliação Seriada (PAS) ou com conteúdos programáticos. É uma oportunidade que os estudantes têm de produzir, dirigir e atuar em curtas-metragens, assim como peças de teatro que revelam talentos cênicos.

O projeto ensina a importância de trabalhos coletivos e de resolução de conflitos. Alguns ex-alunos relatam que a experiência os incentivou a seguir pelo caminho das Artes Cênicas, Visuais e na Música.

Da mesma forma, o La Salle Núcleo Bandeirante busca, por meio do projeto Arte no La Salle, incentivar os educandos a lerem, a conhecerem e a estudarem as obras literárias do PAS/UnB por meio das adaptações teatrais para a tradicional Mostra Cultural, que acontece anualmente e é um grande sucesso.

O ensino de Artes no La Salle Sobradinho acontece também de forma interdisciplinar. Nas Artes Plásticas são trabalhados diversos movimentos artísticos, contexto histórico e social, influências eruditas e populares e a construção dos conceitos estéticos e culturais expressos em cada um deles. Na Música, além de conteúdos curriculares, o Colégio criou o Coral Infantil La Salle, sob a regência do Professor Paulo Dutra. Ele é destinado inicialmente a crianças do Ensino Fundamental I e permite a ampliação dos conhecimentos desenvolvidos em sala de aula, como a educação musical, o uso da voz, o aprendizado da percussão corporal e o uso de instrumentos.

Trabalhar as artes de forma sociointeracionista é entender o estudante como protagonista do conhecimento. Em projetos como esses, a escola dá a oportunidade de alunos desenvolverem aspectos humanos que vão além do desempenho acadêmico: esse é o diferencial da Rede La Salle.





## Educação Superior em foco

Confira algumas experiências e novidades de IES da Rede La Salle



**Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde/MT**

Os acadêmicos do 10º semestre do curso de Direito realizaram uma atividade de conscientização quanto ao abuso de crianças e de adolescentes, situação preocupante no país. O intuito foi mobilizar as pessoas que souberem de algum tipo de violência para que façam a denúncia, discando o número 100.



**Faculdade La Salle Estrela/RS**

No Parque da Lagoa, em Estrela, a Faculdade La Salle promoveu um painel de ideias na Escadaria, reconhecido ponto turístico do município. A ação envolveu um grande número de pessoas, reunindo profissionais, professores e alunos para uma abordagem conscientizadora sobre o rio Taquari. O objetivo da ação foi propor um olhar carinhoso para o manancial que torna o Vale fértil.



**Unilasalle Rio de Janeiro – Niterói/RJ**

Em 1º de março, calouros e veteranos foram recepcionados com muito acolhimento para o início do semestre letivo. Eventos animados marcaram as boas-vindas, como Food Truck Park, música e fotos. As turmas da manhã e da noite também foram recebidas no Auditório La Salle, com discursos do Coordenador de Extensão, Guilherme Dias, da integrante do Núcleo de Ação Comunitária, Bhia Tabert, e do Reitor do Unilasalle-RJ, Irmão Jardelino Menegat.



**Unilasalle Canoas/RS**

A arte sequencial, como fenômeno cultural, vem sendo cada vez mais vista como um objeto de pesquisa. O tema ganha espaço em eventos da área e no mês de abril recebeu sua primeira convenção no Brasil. Este é o Universos Paralelos, reunindo no Unilasalle cerca de mil pessoas. O evento contou com a participação de quadrinistas, ilustradores e colecionadores. A iniciativa nasceu na área de Educação e Cultura da Instituição.

## Quando a arte amplia o sentido de humanidade

Angelina Accetta Rojas, do Unilasalle-RJ, relembra sua trajetória na Rede



Angelina é coordenadora do Núcleo de Arte e Cultura do Unilasalle-RJ

Ela vive o lassalianismo com a alma e o coração. Natural de Niterói/RJ, Angelina Accetta Rojas tem sua história atrelada a valores disseminados desde o século XVII. Professora dos cursos de Pedagogia, Administração e Direito no Unilasalle-RJ, onde leciona disciplinas humanísticas e ligadas à arte, Angelina é a coordenadora do Núcleo de Arte e Cultura da instituição. À Revista Integração ela fala sobre o amor a um ofício e, principalmente, a uma forma de vida.

### **R.I - Qual a sua história com a Rede La Salle?**

**Angelina** - Iniciei no Abel em 1986 no cargo de auxiliar da coordenação. Mudei para São Paulo, mas o vínculo continuou com as visitas nas férias ao Ir. Amadeu. Retornei em 2000 como

professora de Artes e acompanhei, com a Profa. Mary Rangel, a estruturação do Unilasalle-RJ, passando a integrar o corpo docente do então curso normal superior. Participei ainda do processo de construção do Centro Educativo e de Promoção La Salle (CEPLAS), pelo qual tenho muito carinho, ao lado do Ir. Ignácio.

### **R.I - Como você descreveria a importância da Galeria La Salle?**

**Angelina** - A Galeria está inserida na programação cultural de Niterói, bem como do Estado do Rio. Figuramos como instituição promotora da inclusão cultural pela Associação Art Education for the blind (EUA). O objetivo é explorar toda a potência da arte como veículo de ação cultural, por isso trazemos desde artistas populares, alunos e professores

para expor, até instituições diplomáticas. O "ir e vir" pela Galeria tenta resgatar o sujeito leitor pelo olhar sensível e aberto capaz de captar os sentidos que as obras proporcionam.

### **R.I - Na sua opinião, o que é uma ação educativa para a excelência?**

**Angelina** - Entendo como a ação de percebermos o ser humano por completo, levando a aprendizagem para a vida. É educar a partir do amor na revelação de sentido à existência. É educar para a esperança, para a superação e para as atitudes positivas. É reeducar a sensibilidade, tanto a percepção quanto os sentimentos.

### **R.I - Qual valor lassalista mais desperta a sua atenção?**

**Angelina** - O espírito de fé e zelo como inspiração à vida, além da fraternidade e do serviço como educação humana cristã. A escola como templo sagrado faz-nos refletir como um lugar de sonho, de crescimento e de amor.

### **R.I - Você tem algum sonho para realizar no Unilasalle-RJ?**

**Angelina** - Fazer o Núcleo de Arte estar cada vez mais engendrado nos espaços da comunidade. Desenvolver as múltiplas práticas em formas de linguagens artísticas e culturais, constituindo um núcleo de "Estudos Culturais" como campo de investigação de caráter interdisciplinar com o objetivo de explorar as formas de produção e de criação de significados.

# Marcas fortes no passado e olhos atentos para o futuro

Unilasalle Canoas completa 40 anos

**Clarissa Thones Mendes Bandeira**

Setor de Marketing do Unilasalle Canoas



Selo comemorativo marca materiais e eventos relacionados ao aniversário

Quando íamos imaginar que o trem definiu a existência do Unilasalle Canoas? Até hoje a linha férrea traz inúmeras pessoas à Instituição, mas poucos sabem que esse foi o fator decisivo para a instalação dos lassalistas em Canoas. Em 1907, os Irmãos, ainda indecisos sobre instalar-se em Canoas ou em Taquara, decidiram por esta cidade pela proximidade do trem, inaugurado em 1874. Aqui tudo começou com o Instituto São José – instalado em um antigo Hotel em março de 1908 e começando suas atividades com seis alunos externos. Já em dezembro do mesmo ano, o hotel não foi suficiente: com o crescimento do número de alunos internos, começou a construção do primeiro prédio.

Em Canoas, a primeira tentativa de ensino superior foi em 1949 com o Instituto Geobiológico La Salle. O idealizador, Ir. Teodoro Luis, teve a incumbência de organizar o centro de estudos e pesquisas científicas e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do La Salle. Mas com a dissolução da comunidade em 1959 em suas Províncias e a grave surdez do Ir. Teodoro, que o fez retornar à Espanha, a obra foi descontinuada. As informações são registradas pelo Ir. Norberto Nesello, em seu livro “1908 – La Salle – 2008: Cem anos de Presença em Canoas”, publicado em 2011. A próxima e definitiva tentativa foi a criação do Centro Educacional

La Salle de Ensino Superior, o CELES, hoje Unilasalle Canoas.

A resolução provincial que atesta sua criação data de 1972, no entanto, as primeiras aulas dos cursos de Estudos Sociais, Letras e Pedagogia datam de agosto de 1976. Com um público formado em sua maioria por professores da rede estadual e municipal que tinham somente o curso normal, o Unilasalle Canoas nasceu muito ligado às licenciaturas, tornando-se, em poucos anos de atuação, uma referência na formação de professores.

Com o passar dos anos, novos cursos foram sendo criados, ampliando a oferta e trazendo cada vez mais alunos à Instituição. Em 1986, a atuação se estendeu à pós-graduação *lato sensu*, com cursos de especialização. A pós-graduação *stricto sensu* iniciou em 2007 com o Mestrado em Educação. Ao completar 40 anos no ensino superior gaúcho, o Unilasalle conta com mais de 40 cursos de graduação, mais de 15 de pós-graduação *lato sensu*, cinco mestrados e dois doutorados, além de cursos de extensão e serviços do Poliesportivo La Salle.

São aproximadamente 8 mil alunos de toda a região metropolitana, convivendo dia a dia em busca de conhecimento e aperfeiçoamento, construindo uma Instituição com compromisso de atuação na comunidade e que forma profissionais preparados para o mercado de trabalho sem descuidar de sua essência humanitária.

# Os 20 anos do CEPLASB

Centro de Educação e Promoção La Salle dedica-se ao desenvolvimento de projetos sociais

**Liliane M. Joaquim Mendonça**

Vice-direção do CEPLASB



CEPLASB celebra duas décadas de serviço à comunidade

O Centro de Educação e Promoção La Salle, de Botucatu/SP, nasceu de um sonho existente entre o Serviço de Educação Religiosa do Colégio La Salle e o grupo do Leigo Lassalista. Ambos buscavam ajudar uma comunidade por meio da fundação de uma escola de Educação Infantil.

A realidade do bairro em que se encontra a escola era de pais trabalhadores que dependiam de pessoas que cuidassem e educassem seus filhos para que pudessem trabalhar, a fim de gerar renda e melhorar a vida de seus familiares.

Em 1993, o Serviço de Educação Religiosa do Colégio La Salle Botucatu, com o grupo Leigo Lassalista, assumiu o compromisso junto à Comunidade Lassalista com a participação, a integração e a organização efetiva da Associação Brasileira de Educadores Lassalistas, para desenvolver e encaminhar as necessidades percebidas na comunidade.

A proposta de unir esforços e de trabalhar em conjunto com a Prefeitura Municipal de Botucatu foi um fator decisivo na viabilidade do projeto. No terceiro dia do mês de março do ano de 1996, ocorreu a inauguração oficial do CEPLASB. Dessa forma, a comunidade concretizou o sonho de ter uma escola para suas crianças.

O CEPLASB encontra-se inserido em uma comunidade de baixa renda, composta por famílias trabalhadoras. Os alunos atendidos, muitas vezes, encontram-se em vulnerabilidade e apresentam problemas sociais, tais como: a diferença na formação acadêmica e o acesso aos bens culturais. Dessa forma, a escola lida com tais situações por meio do desenvolvimento de projetos sociais, oferecendo qualidade no serviço prestado e sempre levando em conta a realidade do município.

A nossa filosofia sempre esteve baseada na herança pedagógica de

La Salle, fundador da congregação dos Irmãos das Escolas Cristãs. Os Irmãos Lassalistas, além da fé e da espiritualidade, têm como proposta dar continuidade ao trabalho iniciado por nosso patrono.

Hoje, com 20 anos de muito trabalho, servindo de modelo para a Rede Municipal de Botucatu e sendo referência na qualidade de ensino, o Centro de Educação e Promoção La Salle se firmou como uma das mais importantes instituições educacionais de Educação Infantil gratuita.

É uma honra poder comemorar 20 anos dessa escola, que ensinou que podemos construir um mundo melhor, que podemos ensinar com alegria, amor e amizade, iniciando a formação de cidadãos críticos e protagonistas dessa história de sucesso. Este é nosso sonho: oferecer ao aluno o que há de melhor na área educacional.

# Conquistas, perspectivas e desafios no caminho à excelência

Rede La Salle prospera qualificando práticas em suas frentes de atuação e agregando inovações com base no referencial de La Salle

**Gabriela Boni**

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle



Jornadas Pedagógicas da Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde

Os campos verdes que circundam a cidade Xanxerê/SC acolhem uma Comunidade Educativa Lassalista dedicada a plantar sementes de talento que dão frutos no presente e no futuro. É a Escola Agrícola La Salle, onde 222 alunos realizam o Curso Técnico em Agropecuária concomitantemente ao Ensino Médio.

A atuação da Instituição, cuja inauguração ocorreu na década de 1970, tem rendido conquistas e reconhecimentos com o passar do tempo, como os destaques anuais na Avaliação Anual de Conhecimentos Técnicos aplicada pelo Conselho Estadual de Ensino Agrícola de Santa Catarina. Desenvolvendo projetos que vão da iniciação científica à produção de mudas nativas, a Escola Agrícola obteve sete vezes o primeiro

lugar e oito vezes o segundo nessas avaliações.

Ir. Aníbal Thiele, Diretor da Instituição, ressalta três frentes de trabalho que resultam nos bons frutos colhidos: “Trabalhamos a cabeça, com conteúdos, saberes e cultura, preparando para o ENEM e para os processos seletivos. Priorizamos também o ‘aprender fazendo’, com estudos dirigidos que se adequam às diferentes culturas de origem de nossos alunos. E trabalhamos ainda o coração, com valores humanos e cristãos, incentivando a criatividade, a disciplina, a liderança e a confiabilidade”.

A preocupação com o ensino de qualidade, adequado às complexidades do mundo, movem essa e as demais Comunidades Lassalistas a avançar com

segurança nos campos da excelência. As urgências educativas apontam para fronteiras, periferias e desertos onde estão crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. A Rede La Salle, nesse sentido, une esforços para qualificar seus projetos já existentes e para desenvolver novas iniciativas em suas diversas frentes. Suas Comunidades Educativas, Religiosas e Formativas Lassalistas firmam-se, cada vez mais, como símbolo de esperança e também como um espaço para ética, respeito às diferenças, inovação, diálogo, participação, solidariedade e inclusão.

“A busca do sentimento de rede, aproximando as instituições em projetos comuns e com uma identidade que seja reconhecida demonstra os avanços da Educação Lassalista”, afirma Fernando Orlandi, Diretor Acadêmico da Faculdade

La Salle Lucas do Rio Verde/MT, onde as Jornadas Pedagógicas semestrais são consideradas momentos relevantes para o aprimoramento da qualidade de ensino e para a integração do corpo docente.

A IES também está em sintonia com o avanço de melhores práticas pedagógicas, indo ao encontro de aspectos tecnológicos que as auxiliem. “Podemos destacar a plataforma Google for Education, que possui uma série de aplicativos para aprendizagem colaborativa e que está implantada na unidade desde 2014, bem como o novo projeto Estuda ENADE, que estamos implantando este ano. Baseado em ensino adaptativo, o projeto terá como foco a preparação dos estudantes ao ENADE”, contextualiza Orlandi.

Oferecer ensino de qualidade e de excelência atende ao princípio de São João Batista de La Salle, que se dedicou a transformar vidas quando vislumbrou e ofereceu um ensino permeado de sentido.

Na atualidade, o desafio do fortalecimento do conceito de rede atesta

um dos principais avanços da educação lassalista no Brasil, segundo a percepção do professor Marcel Cassettari, do La Salle Botucatu/SP. “Há o mote da educação voltada ao desenvolvimento holístico do aluno, considerado, em sua particularidade, como dotado de corpo, espírito, mente e emoções. Nessa perspectiva, há o trabalho de múltiplas inteligências, capacidades e habilidades, fomentando a emancipação individual”, afirma o educador. O La Salle Botucatu tem se desenvolvido por meio de um processo de engajamento entre aluno, família, corpo docente, coordenadores e direção, buscando antecipar lacunas, dirimir conflitos e adequar a prática educacional aos novos paradigmas e tecnologias.

Outra perspectiva que se constitui em desafio é a partilha do Carisma Lassalista com colaboradores, conforme o Ir. Marcelo Misturini, Diretor da Escola La Salle Ananindeua/PA, que

este ano passou de Obra Assistencial à Comunidade de Educação Básica. “Sob nossas lentes, a educação que propomos assume a perspectiva de um ensino de qualidade e excelência, integral e integrador, como bem o expressa nosso documento-guia: a Proposta Educativa Lassalista”, menciona.

## “A educação que propomos assume a perspectiva de um ensino de qualidade e excelência, integral e integrador, como bem o expressa nosso documento-guia: a Proposta Educativa Lassalista”

Ir. Marcelo Misturini

**Formação Continuada** – No La Salle Ananindeua, assim como nas demais Instituições da Rede, há a preocupação com a qualificação e com o aperfeiçoamento pedagógico do corpo docente.

“A formação continuada nos permite manter a fidelidade criativa à história e ao carisma do Instituto, dialogar com nosso tempo, além de incorporar os elementos imprescindíveis às respostas interpeladas pelas diferentes situações às quais somos submetidos. Proporcionar educação de qualidade a famílias menos providas de recursos, interessar-se pelo outro e dele cuidar são formas de manter vivo o ideal de nosso Santo Fundador”, conclui Ir. Marcelo.

**Competências e Habilidades** – Nos caminhos rumo à excelência, o desenvolvimento de competências nas instituições escolares contemporâneas requer conciliar a qualidade de ensino com a formação integral dos estudantes. “Não se deseja apenas trabalhar conceitos estanques e sem sentido, mas de proporcionar a interlocução entre os saberes historicamente construídos e a vida de nossos estudantes”, afirmam Silvana Menegat e Fávoro Lummertz, Diretora e Coordenador Pedagógico do Colégio La Salle Santo Antônio, respectivamente.

Nesta Instituição Educativa Lassalista de Porto Alegre/RS, o ensino de línguas



La Salle Agro oferece Curso Técnico concomitante ao Ensino Médio



Alunos do La Salle Santo Antônio: aplicação do conhecimento na prática

estrangeiras apresenta destaque fundamental dentro do currículo. Os estudantes são divididos em dois grupos atendidos por professores em espaços distintos, e leva-se em conta o ritmo de aprendizagem de cada estudante. Há um planejamento conjunto entre educadores, que se preocupam em contemplar todos os conceitos envolvidos. Atréada a isso, está a escolha dos materiais e dos recursos de ensino utilizados. Nesse sentido, há a superação dos conceitos trabalhados, incluindo a importância de saber aplicar o conhecimento, de conectá-lo à realidade e de resolver problemas.

“A discussão sobre a importância do conhecimento articulado entre áreas tem sido uma das ações realizadas pelo La Salle Santo Antônio como uma das formas de qualificar o ensino. O trabalho do professor já não pode mais ser solitário e isolado”, disse a equipe do La Salle Santo Antônio.

**Superando fronteiras** – A EaD da Rede La Salle, por exemplo, é outro passo importante que visa à excelência da Instituição e à formação continuada. Com a proposta, a Rede passa a ter maior capilaridade para o atendimento à população mais afastada dos grandes centros urbanos e também para a formação de alunos carentes em áreas de missão. “A EaD representa uma nova

oportunidade formativa aos educadores lassalistas, os quais passarão a ter novas possibilidades para a realização de cursos de formação continuada, de graduação e de pós-graduação”, comenta Ir. Clede Casagrande, Vice-reitor do Unilasalle Canoas/RS.

No âmbito da Educação Superior, a EaD é um desenvolvimento inovador, sem as limitações de tempo ou de lugar. Com ele, a Rede está realizando um grande desafio no caminho de sua excelência acadêmica, o que significa estar voltada à construção do saber, reorganizando áreas, currículos e adaptando cursos presenciais para que possam ser ofertados na modalidade a distância. “Este processo é regulado e avaliado pelo MEC e exige da Instituição provas constantes de sua capacidade

de administrar com excelência a vida acadêmica de seus estudantes, bem como de seus polos de apoio presenciais espalhados por todo o Brasil”, contextualiza o professor Mário Pool, gestor de EaD do Unilasalle Canoas.

Se o mundo contemporâneo – tecnológico e imediato – clama por sujeitos reflexivos e críticos, capazes de realizar escolhas conscientes e de tomar decisões pautadas em princípios éticos, qual o melhor caminho a seguir? A Rede La Salle busca, diariamente, encontrar respostas a estas e a outras reflexões, de modo que se adeque aos desafios educacionais, agregando como diferencial seus valores seculares, mas ao mesmo tempo contemporâneos, aos chamados do presente e do futuro.

“O sonho de São João Batista de La Salle de que a educação de qualidade estivesse ao alcance de todos está vivo nas ações por meio do trabalho de integração entre escola e família, das ações sociais e culturais, preparando um cidadão pleno”, expressa Antônia Aparecida da Silveira, professora do La Salle Botucatu.

Com suas ações educativas rumo à excelência, a Rede La Salle tem firmemente o objetivo de dar seguimento à sua bonita história institucional, vislumbrando um horizonte inspirador.



## Desafios do PNE

No Brasil, o Plano Nacional de Educação (PNE) determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional para a próxima década. A Rede La Salle, por meio do Planejamento Estratégico da Educação Superior, traçou e acompanha metas que buscam estar em sintonia com o cenário educacional atual.

“Como desafio sempre presente, a qualidade do ensino está sempre na pauta. Isso decorre de fatores como qualificação do corpo docente, infraestrutura e reputação da instituição. O PNE tem foco maior no ensino público, porém, a contribuição da iniciativa privada é considerável para o alcance dos índices desejados.”

**Fernando Orlandi, Diretor Acadêmico da Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde.**

# Colaboradores da Rede La Salle concluem o Programa 2

Rede La Salle promove nova iniciativa no município gaúcho de Carazinho

### Angelina Accetta Rojas

Integrante do Corpo Docente do Unilasalle Rio de Janeiro



Concluintes da Região Sul

O Programa 2 é o processo de formação integral destinado a todos os colaboradores que, após dois anos de atuação na Rede La Salle, desejam aprofundar seus conhecimentos nas áreas humana, cristã e lassalista. Com o atual Plano de Formação do Educador Lassalista, o curso passou a ter carga horária de 160 horas, sendo 20 de atividades a distância, e a ser organizado por regiões.

Iniciado em julho de 2014, aconteceu em quatro etapas, no período de férias. Um grupo de colaboradores vivenciou a etapa conclusiva de 4 a 6 de janeiro de 2016, na Casa dos Jesuítas, no bairro de São Conrado, Rio de Janeiro. Na ocasião, Ir. Arno Lunkes orientou o Encontro Orante, destacando a educação cristã como projeto de Deus. O retiro formativo foi mediado por momentos pessoais de reflexão e de oração, além de momento de partilha em grupo.

Dessa forma, 41 colaboradores da Rede La Salle das Comunidades de Toledo, Brasília, Sobradinho, Rondonópolis, Pato Branco, Águas Claras, Botucatu, São Paulo e Niterói, concluíram o Programa 2. O momento final contou com a presença do Reitor do Unilasalle do Rio de Janeiro, Ir. Jardelino Menegat, que ressaltou a importância

do curso para a continuidade da formação humana-cristã, bem como para a necessidade do envolvimento dos colaboradores na construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Já de 4 a 7 de janeiro, em Viamão/RS, aconteceu a última etapa do Programa 2 que envolveu 21 colaboradores de Comunidades Educativas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Por iniciativa dos participantes, foi realizada uma experiência de inserção, no Bairro Agronomia, onde está situada a Escola La Salle Esmeralda.

A cerimônia de conclusão foi um momento de muita emoção. Representou, em síntese, a superação de obstáculos, de limitações e de desafios que ocorreram nos dois anos de formação. O Diretor de Missão da Província La Salle Brasil-Chile, Ir. José Kolling, entregou os certificados aos colaboradores, simbolizando esta importante caminhada formativa.



Grupo de colaboradores no Rio de Janeiro

# Reuniões dinamizam o primeiro semestre

Encontros com dirigentes oportunizam planejamento e acompanhamento dos trabalhos nas instituições

### Gabriela Boni

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle



Reunião de Equipes Diretivas, em Porto Alegre

Durante o semestre, aconteceram as Reuniões das Equipes Diretivas da Educação Básica, de Dirigentes da Educação Superior e o Encontro de Escolas Conveniadas, conduzidos pela Direção Provincial. Foram momentos importantes para a busca de novos caminhos, de modo que a Missão Lassalista continue significativa na atualidade. No caso da Educação Básica, as reuniões iniciaram entre fevereiro e março em Brasília/DF, São Paulo/SP e Porto Alegre/RS.

**Ed. Básica** – A programação contemplou a retomada do papel do Diretor e dos Supervisores na gestão da Comunidade Educativa e a articulação interna para o processo da construção da Matriz Curricular para as Competências. Houve análises coletivas e por unidade, exercícios, retomada das Jornadas Pedagógicas, abordagem da Avaliação de Conhecimentos, do projeto Gestão por Competências e partilha de experiências.

**Ed. Superior** – Ainda em março, aconteceu a Reunião das IES em Porto Alegre. Estiveram na ocasião representantes das unidades para compartilhamento de experiências e para orientações administrativas. Na programação, a Gestão Acadêmica como tema de estudo, momento para partilha e proposições de estratégias a serem adotadas pela Rede; Projeto de Ensino a Distância; Planejamento Estratégico e Gestão dos Cursos de Graduação, entre outros temas.

**Conveniadas** – Em abril, a Sede Provincial de São Paulo/SP acolheu

os representantes das Escolas Conveniadas à Rede La Salle. A reunião propiciou um momento de formação e de reflexão sobre as características lassalistas de uma Escola Conveniada. Além disso, foram compartilhadas boas práticas e projetos promovidos nas Instituições (Escola Estadual La Salle Rondonópolis/MT; Colégio Estadual La Salle Curitiba/PR; Colégio Estadual La Salle de Pato Branco/PR e Escola Celina Del Tetto, de Ananindeua/PA).

Novos encontros aconteceram entre maio e junho, no sentido de manter a unidade de ação entre as Comunidades.



Reunião com Escolas Conveniadas, em São Paulo

## A história continua

Centro Educacional La Salle é Obra a serviço da educação popular e pastoral

### **Ir. Heider dos Santos Lopes Costa**

Direção da Comunidade La Salle Presidente Médici

Nós, lassalistas do Maranhão, somos presença no mundo da educação e buscamos contribuir na construção do Reino de Deus. Essa Identidade Lassalista é compromisso maior com a formação do ser humano desejado e sonhado por Cristo, a quem seguimos incondicionalmente. Aqui ajudamos as pessoas a crescerem e a terem uma vida melhor. Como educadores, temos consciência de nossas limitações humanas, por isso recorremos sempre a Cristo na busca da alimentação espiritual para que possamos cumprir com êxito a missão a nós confiada.

O Centro Educacional La Salle (CEL) é uma obra a serviço da educação popular e pastoral. As atividades diversas contemplam a Política Nacional de Assistência Social, possibilitando espaço de serviços socioeducativos a crianças, jovens e adultos. O CEL incentiva o protagonismo juvenil por meio de atividades formativas, fortalecendo seus vínculos familiares e comunitários,

oferecendo informação e educação para o trabalho.

No Maranhão, La Salle se tornou conhecido com o trabalho prestado pelos Irmãos como forma de ações na educação e nas pastorais da Igreja e também no seu estilo de vida. Contar com os Irmãos nessa dimensão foi como acender a luz da esperança a um povo que jazia na escuridão do analfabetismo e da ignorância do seu próprio eu.

Falar da Missão Lassalista em nossa região é reviver uma parte de nossa história de luta na educação, no engajamento, na Igreja, nos movimentos sociais, na formação de pessoas atuantes e conscientes dos seus direitos e deveres e do seu papel na sociedade.

O Centro Educacional La Salle de Presidente Médici continua essa missão no Maranhão, sendo referência na educação e no trabalho social, pela competência e seriedade com que

desenvolve as várias atividades e serviços na comunidade.

No decorrer desta caminhada, houve muitos desafios que exigiram conhecimento amplo da pedagogia de La Salle, força de vontade e experiências didáticas nos diversos projetos pensados pela Província Lassalista e por todos os colaboradores. Continuamos mantendo os trabalhos ligados à educação com parcerias que contribuem para dar continuidade aos atendimentos no laboratório de informática e na biblioteca, onde contamos com a presença frequente de um grande número de pessoas durante o ano.

Nosso desejo é que esta gratificante semente de La Salle continue por muitos anos no Maranhão. Diante desta perspectiva, continuamos a fazer história como lassalistas comprometidos com o Projeto de Deus e de La Salle.

Viva Jesus em Nossos Corações!



Incentivo ao protagonismo juvenil por meio de atividades formativas

## Reflexões sobre a área educativa

Veja abaixo algumas dicas culturais que a Revista Integração apresenta aos educadores.

### Filmes

#### Uma Lição de Vida

**Direção:**  
Justin Chadwick

**Duração:**  
1h45min

**Gênero:**  
Drama

**Classificação**

**Indicativa:** 14 anos



Baseado em fatos reais, o filme conta a história de Kimani Maruge, um queniano de 84 anos que está determinado a aproveitar sua última chance de ir à escola. Desta forma, para aprender a ler e a escrever, ele terá que se integrar a crianças de seis anos.

#### Paulo Freire Contemporâneo

**Direção:**  
Toni Venturi

**Duração:**  
52min

**Gênero:**  
Documentário

**Classificação**

**Indicativa:** Livre



Paulo Freire não é apenas considerado um dos maiores educadores, mas um dos maiores pensadores do planeta. Suas ideias revolucionaram a pedagogia em vários países. O documentário apresenta entrevistas com familiares, pedagogos e com o próprio Paulo Freire falando sobre o pensamento e a atemporalidade do método de alfabetização do educador.

#### Quando Sinto que Já Sei

**Direção:**  
Antonio Sagrado,  
Raul Perez e  
Anderson Lima

**Duração:**  
1h18min

**Gênero:**  
Documentário

**Classificação Indicativa:** Livre



Custeado e desenvolvido por meio de financiamento coletivo, o filme registra práticas inovadoras na educação brasileira. Os diretores investigaram dez iniciativas em cidades do país e colheram depoimentos de pais, alunos, educadores e outros profissionais.

### Livros

#### Educar por Competências: o que há de novo?

**Autor:**  
José Gimeno Sacristán

**Editora:**  
Artmed



No livro, José Gimeno Sacristán oferece uma análise interessante a partir das contribuições de especialistas da área educativa. Ao longo dos artigos que compõem a obra, o leitor se depara com pontos de vista sobre esta forma de educar e com os novos rumos que se desenham a partir dela.

#### Padrão ENADE

**Autor:**  
Alexandre Mendes Nicolini  
e Rui Otávio Bernardes de Andrade

**Editora:**  
Atlas



O livro "Padrão ENADE: Análise, Reflexões e Proposições à Luz da Taxonomia de Bloom" se propõe a ajudar as Instituições de Educação Superior a criar uma metodologia de leitura e análise dos resultados do ENADE para construir estratégias de ensino e de avaliação. Os autores objetivam auxiliar as IES a desenvolver um novo olhar sobre a avaliação.

## Sites

Confira abaixo sugestões de sites na internet, com novidades sobre educação.

### QEdu

Projeto da Fundação Lemann, o portal QEdu tem a missão de aplicar tecnologias inovadoras e design moderno para facilitar o acesso a dados educacionais. Oferece informações, conhecimento para engajar educadores brasileiros. [www.qedu.org.br](http://www.qedu.org.br)



### Curta na Escola

Portal feito para educadores que incentiva a exibição de curtas-metragens brasileiros em sala de aula. O site reúne vídeos feitos por brasileiros que podem ser aplicados ao ensino de crianças e de adolescentes. [www.curtanaescola.org.br](http://www.curtanaescola.org.br)



### MECFlix

Inspirado no Netflix, o Mecflix é uma plataforma de estudos gratuita que oferece ao candidato simulados e exercícios preparatórios para o ENEM. Foi criado pelo MEC em abril e lá é possível acessar conteúdos didáticos online. [tvescola.mec.gov.br/tve/home](http://tvescola.mec.gov.br/tve/home)



# Calendário de Eventos

Fique por dentro de alguns eventos da área educativa que serão realizados no Brasil.

### Junho 2016

#### V Fórum Nacional de Diretores das Escolas Católicas

**Período:** de 13 a 14 de junho

**Local:** Salvador/BA

**Saiba mais:** <http://anec.org.br/forumdediretores/>

#### I Encontro Brasileiro de História da Administração

**Período:** 25 de agosto

**Local:** PUC Campinas/SP

**Saiba mais:** [www.facebook.com/events/1714323128845113/](http://www.facebook.com/events/1714323128845113/)

### Julho 2016

#### XII Encontro Nacional de Educação Matemática

**Período:** de 14 a 17 de julho

**Local:** Universidade Cruzeiro do Sul – São Paulo/SP

**Saiba mais:** [sbembrasil.org.br/sbembrasil/](http://sbembrasil.org.br/sbembrasil/)

### Setembro 2016

#### V Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação

**Período:** de 14 a 16 setembro

**Local:** Pontifícia Universidade Católica de Goiás/GO

**Saiba mais:** [anpae.org.br/iberoamericano2016/index.html](http://anpae.org.br/iberoamericano2016/index.html)

#### III Semana de Formação Missionária para Educadores da CNBB

**Período:** de 25 a 29 de julho

**Local:** Brasília/DF

**Saiba mais:** [www.anec.org.br](http://www.anec.org.br)

#### I Jornada Ibero-Americana de Pesquisas em Políticas Educacionais e Experiências Interdisciplinares na Educação

**Período:** de 22 a 24 de setembro

**Local:** Instituto Federal de Brasília/DF

**Saiba mais:** <http://novapaideia.org/ocs/index.php?conference=I&schedConf=Ijorneduc>

### Agosto 2016

#### XVIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino – ENDIPE 2016

**Período:** de 23 a 26 de agosto

**Local:** Universidade Federal de Mato Grosso/MT

**Saiba Mais:** [ufmt.br/endiipe2016/xviii-endiipe/](http://ufmt.br/endiipe2016/xviii-endiipe/)



## Ressignificando vidas e construindo futuros de esperança

Fundação O Pão dos Pobres proporciona perspectivas de vida e a realização de sonhos

### Equipe da Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio

Potencializar o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de pobreza, extrema vulnerabilidade e risco social, numa perspectiva solidária, construída por meio de práticas socioeducativas. Essa é a missão da Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio, de Porto Alegre/RS, que completou 120 anos em 2015.

Nessa nobre causa, faz mais: proporciona perspectivas de vida e realização de sonhos. Aos poucos, os jovens atendidos veem seus objetivos virarem realidade dentro da própria instituição.

Por meio dos seus projetos e da sua equipe multidisciplinar, o Pão dos Pobres ensina valores e dá lições de cidadania. Essas crianças e esses jovens reaprendem a confiar – tendo como base o suporte emocional, mental e físico oferecido pela Fundação – e começam a construir uma perspectiva de futuro melhor, bem diferente da trajetória que trilharam até chegar ao Pão. Atualmente, são atendidos 1,7 mil crianças e adolescentes nos projetos. As principais iniciativas são:

**Centro de Atendimento Integral:** oferece atividades lúdicas para crianças e adolescentes, na faixa etária de 6 a 15 anos. O objetivo é garantir proteção social básica e atendimento integral às famílias, além de acompanhamento complementar.

**Acolhimento Institucional:** o Pão dos Pobres acolhe 100 crianças

e adolescentes (de 0 a 18 anos incompletos) em quatro unidades de acolhimento institucional. Eles foram afastados do convívio familiar ou de seus responsáveis por decisão da Justiça. A instituição oferece proteção integral e atenção básica constituída de moradia, vestuário, alimentação, educação e saúde.

**POD Socioeducativo:** oferece cursos profissionalizantes, apoio e acompanhamento aos egressos da Fundação de Atendimento

Socioeducativo do Rio Grande do Sul (Fase-RS). O projeto fornece auxílio financeiro e nutricional, além de promover a inclusão social, acompanhamento escolar e atividades culturais e esportivas.

**Centro de Educação Profissional:** atende mais de 550 adolescentes e jovens a partir de 16 anos. Além da idade, a exigência mínima para participar dos cursos técnicos e profissionalizantes é estar frequentando a escola no turno inverso.



Aprendizes do projeto Capacitar para Incluir celebraram momento de integração



### Capacitar para Incluir

A Fundação é uma das parceiras da Rede La Salle, que, juntamente com a Associação Canoense de Deficientes Físicos (ACADEF), realiza o projeto Capacitar para Incluir. A iniciativa visa qualificar jovens aprendizes para o mercado de trabalho, capacitando-os profissionalmente na área administrativa e promovendo seu desenvolvimento. Em abril, um novo grupo de aprendizes deu início à sua integração na Rede La Salle, conhecendo os locais de práticas e os padrinhos que os guiarão nessa jornada de aprendizado, de crescimento e de superação.

## Os 10 anos da Fundação La Salle

Celebração reafirma princípios lassalistas voltados para a transformação social

### **Ir. Clóvis Trezzi**

Direção Técnica da Fundação La Salle



Fidelidade aos princípios de La Salle faz Instituição prezar pelas demandas sociais

O ano de 2016 marca a comemoração dos 10 anos da Fundação La Salle. Fundada em 17 de agosto de 2006 pela Diretoria da Sociedade Porvir Científico, a instituição tem como missão promover a transformação social, por meio de projetos e ações que visem o desenvolvimento e a transformação social.

Por meio da Fundação, a Rede La Salle busca expandir ainda mais seu aspecto social, atendendo a comunidade, em especial, a população mais carente e em condições de vulnerabilidade. Outro objetivo que acompanha a Instituição desde sua criação é cooperar com as Comunidades Educativas Lassalistas, desenvolvendo projetos que aprimoram o ensino e ampliando os serviços prestados.

A Fundação La Salle está localizada na cidade de Canoas e possui quatro áreas centrais de atuação:

Projetos Sociais, Projetos Técnicos, Concursos Públicos e Avaliações de Conhecimento. Entre 2009 e 2015, coordenou 121 concursos, atendendo municípios, conselhos de classe, fundações e órgãos públicos nas esferas municipal, estadual e federal. A cada ano esse rigoroso processo de planejamento é qualificado para bem atender a todas as etapas de organização de um concurso, que vai desde a organização do edital até a entrega dos resultados para as contratantes. Mais de 660 mil inscritos integraram os concursos realizados pela Fundação La Salle nesses anos.

Na área social, terminamos o ano de 2015 com 13 projetos em andamento, incluindo iniciativas nas áreas de segurança pública, juventude, gênero, habitação, comunicação, esporte e lazer. Totalizamos mais de 105 mil atendimentos no último ano, muitos deles realizados de forma sistemática e com atendimento multidisciplinar de agentes técnicos.

A fidelidade aos princípios de São João Batista de La Salle faz com que a Instituição preze pelas demandas sociais, pelo desenvolvimento comunitário, pela gestão participativa, pela transparência, pelo desenvolvimento sustentável, pela educação e pela cidadania. Fazer parte da Rede La Salle abre portas e possibilita a realização do trabalho por meio de parcerias público-privadas. Esperamos que os próximos anos continuem a nos desafiar a fazer novos projetos e a estar em sintonia com as comunidades lassalistas em seus desafios e propósitos.

# Turno Integral: uma alternativa para as famílias

Colégio La Salle Sobradinho oferece serviço destinado a crianças de 4 a 6 anos

### Omero de Freitas Borges Júnior

Direção do Colégio La Salle Sobradinho



Crianças realizam atividades na Sala de Psicomotricidade

Neste ano de 2016, o Colégio La Salle Sobradinho/DF passou a oferecer o Turno Integral como nova alternativa educacional para as famílias do município, destinado inicialmente a crianças entre 4 e 6 anos (Pré-Escola I e 1º ano do Ensino Fundamental). Trata-se de uma iniciativa inédita na região e supre as necessidades que as famílias possuem, em virtude do envolvimento, cada vez maior, de pais e de mães no mundo do trabalho.

Entretanto, é preciso ressaltar que as atividades desenvolvidas no Turno Integral vão além da oferta de recreação. A proposta é, definitivamente, um projeto educativo que, como toda a escola, busca a excelência. Dessa forma, além da convivência e da oferta de atividades lúdicas e recreativas, há em sua base uma fundamentação pedagógica consistente.

Sendo assim, além do desenvolvimento cognitivo, são ofertadas atividades que

levam em consideração a corporeidade, proporcionando desenvolvimento motor; os aspectos relacionais e afetivo-emocionais; a construção de hábitos alimentares saudáveis; a percepção estética (música e artes plásticas) e o

desenvolvimento da espiritualidade. O objetivo é oferecer uma educação integral e integradora, que traga benefícios às crianças durante toda a sua formação escolar e posterior inserção no mundo adulto.



### Dentre os projetos oferecidos, três podem ser destacados:

**1. Projeto “Horta na Escola”** – incentiva as crianças a consumirem alimentos saudáveis, através do plantio, do cuidado, da colheita e do consumo de alimentos orgânicos.

**2. Projeto “Jardim dos Valores”** – desenvolve nas crianças a capacidade de estar em grupo, por meio de uma convivência centrada no respeito ao outro, na fraternidade, na gentileza, no respeito às diferenças e na inclusão.

**3. Sala de Psicomotricidade** – sala equipada e destinada ao desenvolvimento de habilidades psicomotoras, com atividades de motricidade ampla, motricidade fina, equilíbrio, lateralidade, relação espaço-tempo, vinculando a corporeidade ao processo ensino-aprendizagem.

# La Salle Niterói realiza atividade sobre o Dia Mundial da Água

Alunos apresentaram soluções para consumo consciente

### **Nádia de Leão Valli Santana**

Integrante do corpo docente do Colégio La Salle Niterói

### **Luana Pereira Cortez**

Estudante da 3º Série do Ensino Médio do Colégio La Salle Niterói



Alunos participaram de atividades práticas sobre a água

A Educação Lassalista prioriza a escolaridade cristã, com práticas sociais que auxiliem os educandos a ter uma formação integral. No Colégio La Salle Niterói, de Canoas/RS, na disciplina de Matemática, observou-se essa formação na prática na 3ª série do Ensino Médio.

Os alunos participaram de atividades que abordaram o Dia Mundial da Água, celebrado em março. Estudaram o conteúdo de volume dos sólidos geométricos, verificando a quantidade de água potável em relação à água total do planeta. Baseados em análise anual de suas contas de água, os

alunos puderam observar seu consumo familiar. Cálculos foram realizados para que entendessem o volume gasto de água em ações simples, como puxar a descarga e escovar os dentes com a torneira aberta.

Diante do problema de consumo excessivo, os alunos apresentaram soluções para praticarem a redução em suas residências. Eles realizaram um projeto com o tema “Água Viva”, palestrando para colegas do Fundamental II à 2ª série do Ensino Médio. Evidenciaram em vídeo a realidade de outros estados e países onde existem crianças e adultos

desidratados e sem saneamento básico. Como desfecho do assunto, comentaram os estragos que o mosquito *Aedes Aegypti* vem causando nas Américas.

Além das palestras ilustrativas, cada classe visitada recebeu panfletos conforme o nível de ensino. A comunicação com os alunos proporcionou mais do que se esperava, resultando em alternativas inteligentes para a solução dos problemas. A atividade, que buscava excelência e compreensão, fortaleceu a educação para a vida, que aprofundou a aprendizagem individual e coletiva.

# Mostra Científica além dos muros da Escola

Projeto do La Salle Carmo é destaque em feira promovida pela Universidade de São Paulo

### Cassandra Brunetto

Assessoria de Comunicação e Marketing do Colégio La Salle Carmo



Estudantes pesquisaram sobre homeopatia na agricultura

A pesquisa iniciou em 2014, em uma sala de aula do Colégio La Salle Carmo, de Caxias do Sul/RS. Sob a orientação da professora Daniela Boff, de Química, e do professor Ismael Lima, de Física, as então estudantes da 1ª série do Ensino Médio, Júlia Blenda Pombeiro Bonella, Luísa Monaretto Pozzebon, Rafaela de Almeida Paim e Victoria de Moura Pires, formaram o grupo que iniciaria as pesquisas do projeto Homeopatia na Agricultura. O grupo desenvolveu uma homeopatia capaz de substituir agrotóxicos. Foram realizados testes em pés de alface tratados com e sem a homeopatia que comprovaram a eficácia: a alface tratada com a homeopatia ficou com as folhas mais verdes e bonitas.

A atividade, que integrou a Mostra Científica da Escola com projetos de outros educandos, obteve destaque frente às bancas avaliadoras pelas quais passou. Ainda no município de Caxias do Sul, o projeto integrou a MOSTRASEG, da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Na sequência, obteve o credenciamento para concorrer na MOSTRATEC, em Novo Hamburgo/RS e, posteriormente, em um evento de porte ainda maior: a Feira Nordestina de Ciência e Tecnologia (FENECIT).

A excelente classificação na FENECIT – 3º lugar – foi o passaporte para encaminhar o grupo à Feira Brasileira de Ciências e Engenharia

(FEBRACE). O projeto foi um dos dois únicos trabalhos selecionados para o evento, realizado em março deste ano. A FEBRACE é um movimento nacional de estímulo ao jovem cientista, realizada anualmente pela Universidade de São Paulo (USP), com uma grande mostra de projetos. Desde 2003, tem descoberto novos talentos e gerado oportunidades.

O caminho percorrido pelo grupo reflete que o Colégio é um importante espaço para a realização de pesquisas, projetos, experimentos e mostras científicas. É, portanto, uma demonstração de que os educandos podem projetar seus voos para muito além dos muros da Escola e viver experiências transformadoras.

# Quiz Cultural La Salle Medianeira

Competição abordou estudos sobre as Olimpíadas Rio 2016

**Silvia Dewes**

Assessoria de Comunicação do Colégio La Salle Medianeira



Alunas recebem premiação ao participar do Quiz

Durante o mês de março, ocorreu a semana Quiz Cultural La Salle envolvendo 4º e 5º anos no Colégio La Salle Medianeira, de Cerro Largo/RS. A competição mobilizou as turmas para estudos sobre as Olimpíadas Rio 2016, que se realizam a partir de agosto no Brasil.

O Quiz ampliou o conhecimento dos estudantes tanto sobre a história das Olimpíadas, iniciadas Grécia Antiga, quanto sobre as modalidades esportivas a serem disputadas este ano. A alimentação correta e os hábitos para ter um corpo saudável foram outro aspecto complementar abordado. O entusiasmo das crianças nas três etapas da disputa foi demonstrado nas aulas, no interesse pelo assunto e na disposição para se superar estudando em casa e até na hora do recreio.

Os prêmios que aguardavam os três melhores classificados de cada turma representaram um estímulo importante, mas no entendimento dos alunos a lição que ficou foi de uma conquista muito mais significativa e perene. "Os prêmios não importaram tanto quanto aquilo que eu aprendi. Estudar foi a melhor coisa", disse a campeã do 4º ano, Luísa Webler Sturm.

**Conheça o projeto** – O Quiz Cultural iniciou em 2014 no Laboratório de Informática com a Copa do Mundo no Brasil. Os estudantes pesquisaram sobre atletas, países participantes e futebol. O projeto é desenvolvido anualmente em três etapas com 20 questões cada. É dado um prazo de uma semana entre cada etapa para que estudem o conteúdo proposto, disponibilizado online por meio de textos, vídeos, HQs e jogos. A cada ano,

um novo assunto cultural é proposto e os prêmios são condizentes com a temática. Os pontos conquistados na 1ª etapa contam para a 2ª e assim por diante. O grande vitorioso é o aluno que somar o maior número de pontos nas três etapas da competição.



### Acompanhe!

O projeto, cujo objetivo é dinamizar o aprendizado com o auxílio das novas tecnologias e provocar o gosto pelo conhecimento, é desenvolvido a partir do blog educacional das turmas e qualquer pessoa que acessá-lo pode também responder o questionário: <http://soulasalle.blogspot.com.br/> (enquanto estiver disponível).

# Compartilhando amor

Promovida semana de atividades sobre Páscoa no La Salle São Paulo

### Equipe Integrarte

Colégio La Salle São Paulo



Celebração especial com Ir. Nery



Preparação dos ovos de chocolate

*“Ninguém é tão pobre que nada possa dar e ninguém é tão rico que não precise receber” Alvaro Granha Loregian.*

Páscoa? Páscoa, para os alunos do Projeto Integrarte, em especial nesse ano de 2016, não se resumiu a quantos ovos ganhariam ou a “surpresa” que trariam para nós. A Páscoa quis dizer “sim” ao amor e à vida, constituir a fraternidade, lutar por um mundo melhor a partir de si mesmo e viver a solidariedade.

Comprometida com esses valores, a equipe Integrarte propôs uma semana com atividades significativas para a Comunidade Lassalista do La Salle São Paulo/SP. Na oficina de culinária, foi abordado o tão desejado ovo de chocolate. Porém, era muito mais do que doce. Ressaltamos que, no seu preparo, havia amor e dedicação. Nas oficinas de arte e música, foram disponibilizados materiais reutilizáveis para os alunos prepararem as embalagens. E, para dar um toque a mais, houve a celebração especial com Ir. Nery, que generosamente compartilhou sua experiência de ser Irmão Lassalista e falou sobre a importância de viver a Páscoa.

Para complementar e finalizar, alunos e familiares foram desafiados a muito mais do que simplesmente saborear a doce lembrança que levaram para casa. O ovo deveria ser apreciado somente no domingo de Páscoa com toda a família, com o compromisso de “doar” um pouco de tudo que aprenderam e vivenciaram nessa semana de entrega e de amor.

# A escolha de representantes de turma

Experiência possibilita aos alunos a vivência das etapas de um pleito eleitoral

### **Ir. Clóvis Trezzi**

Direção da Comunidade Religiosa La Salle Niterói

### **Rosilene Carvalho Nogueira**

Direção da Escola La Salle Sapucaia

### **Laline Batista**

Orientação Educacional da Escola La Salle Sapucaia



Escolha se deu no ambiente virtual

A escolha dos representantes de turma na Escola Fundamental La Salle Sapucaia, de Sapucaia do Sul/RS, organiza-se de modo a possibilitar a formação dos alunos para viver em sociedade de forma democrática, crítica, solidária, participativa e autônoma. De maneira concreta, é almejada a participação escolar e a democratização das relações.

Neste processo, os alunos montam chapas candidatando-se aos cargos de Representante e de Vice-representante. Além de montar as chapas com colegas de ideias afins, os alunos devem montar sua plataforma de ação, que é apresentada aos colegas no dia do

debate dos candidatos. Nela constam as propostas dos candidatos, com aquilo que pretendem realizar se forem eleitos ao cargo. Na continuidade, os candidatos são desafiados a refletirem sobre o que precisam observar e melhorar.

Como a proposta visa desenvolver nas crianças e nos jovens a habilidade de liderar e impulsioná-los para debates sobre questões sociais, uma das estratégias para fomentar ainda mais este processo foi convidar um vereador da cidade para partilhar com os alunos sua trajetória nas escolas como liderança estudantil e na vida política.

Além do debate, os alunos contaram com a propaganda eleitoral que ocorreu por meio de panfletos, cards, vídeos no Facebook e materiais diversos confeccionados pelos próprios candidatos. A escolha se deu de forma virtual, no laboratório de informática da Escola, sendo vedada a “boca de urna”.

Esta experiência possibilita aos alunos a vivência de todas as etapas de um pleito eleitoral, bem como dos problemas decorrentes do mesmo. A partir disto, é possível refletir sobre as relações políticas e sociais da sociedade, contribuindo na formação de indivíduos mais críticos, conscientes e éticos.

## Líder: a nobre missão de moldar vidas

Palestra sobre liderança promove reflexões sobre as competências de um líder

### **Carline Werlang Kraemer**

Orientação Educacional do Colégio La Salle Peperi

Em março, no Colégio La Salle Peperi, São Miguel do Oeste/SC, ocorreu o primeiro encontro de Formação de Líderes, organizado pela Orientadora Educacional Carline Werlang e pela Coordenadora de Pastoral Márcia Imhoff.

Os estudantes Líderes de Turma tiveram uma tarde de atividades e de reflexões sobre o tema e participaram da palestra realizada por Juliana Ristoff, do Instituto Dale Carnegie e Eneagrama, que falou sobre as competências de um líder.

A atividade abordou o líder comparado a um bambu. Esta comparação tem qualidades valiosas e nos lembra de nossa própria capacidade de enfrentar as dificuldades nos incumbindo de

colocar essas lições de resiliência no nosso dia a dia por meio da persistência e da prática.

**1. O que parece fraco é forte.** Não julgue pelo tamanho. Não subestime as pessoas. Não é preciso ser grande para ser forte. Lembre-se também que há uma força na luz, na abertura e na transparência. Há uma força na bondade, na cooperação e na compaixão.

**2. “Curvar, mas sem quebrar”.** O seu balanço é um símbolo de humildade. Ele não luta contra, mas molda-se no fluxo da vida cotidiana.

**3. Ser profundamente enraizado, mas ainda flexível.** Crie raízes. Deixe marcas. Mesmo que não tenha tempo.

**4. Desacelerar a sua mente ocupada.** Acalmar a mente para poder ver soluções nos momentos mais difíceis.

**5. Estar sempre pronto.** O bambu está sempre pronto para a ação.

**6. Encontrar a sabedoria no vazio.** Dizem que, para aprender, o primeiro passo é esvaziar-nos de nossas noções preconcebidas. Não se pode encher um copo que já está cheio.

**7. Comprometa-se com o crescimento e com a renovação.** O bambu está entre as plantas que mais crescem no mundo. Não importa quem você é ou onde está: hoje você tem um potencial incrível de crescimento.

**8. Ser simples.** Gastamos muito do nosso tempo tentando mostrar como somos inteligentes. Muitas vezes complicamos o simples para impressionar.

**9. O poder de reerguer-se.** Ele suporta o peso da neve e deita-se, mas não se derrota.

**10. Sorrir, rir e brincar.** Diz-se que o bambu tem uma forte associação com o riso, talvez por causa do som que as folhas conseguem fazer em um dia ventoso. Sabemos a importância de sorrir, rir e brincar. A ciência moderna mostra evidências de que esses elementos desempenharão um papel essencial e importante na nossa saúde física e mental.

**11. O bambu nunca está sozinho.** Ele é cheio de nós. E um líder deve excluir os “eu’s” e praticar os “nós”.



Alunos participam de palestra e de atividades sobre liderança

# La Salle Lucas do Rio Verde investe em Inteligência Emocional

Desde 2015, Colégio é conveniado à Escola da Inteligência – Augusto Cury

### **Gustavo Henrique Kurz**

Setor de Comunicação e Marketing do Colégio La Salle Lucas do Rio Verde



Alunos desenvolvem educação socioemocional no ambiente escolar

Com o objetivo de cumprir a Missão da Rede La Salle de “formar cristã e integralmente as crianças, os jovens e os adultos, mediante ações educativas de excelência”, o Colégio La Salle Lucas do Rio Verde/MT buscou uma ferramenta que auxiliasse na construção desta formação integral de seus estudantes. Assim, se tornou uma das mais de 450 instituições de ensino conveniadas à Escola da Inteligência – Augusto Cury.

A Escola da Inteligência (EI) tem o objetivo de desenvolver a educação socioemocional no ambiente escolar. Por meio de material próprio e da inclusão de 1h/a semanal na grade curricular do Colégio, a EI desenvolve um trabalho focado no gerenciamento

dos pensamentos e das emoções, nas habilidades de relacionamento e na liderança no meio social. Desta maneira, ajuda a melhorar os índices de aprendizagem, bem como as relações interpessoais dos estudantes.

**Desenvolvimento integral** – Consciente da necessidade de um esforço coletivo em prol do desenvolvimento integral dos estudantes, o método foi adotado pela aproximação que o programa gera entre a escola e seus familiares. “O material da EI vem ao encontro de nossa proposta. Vem materializar temas e assuntos já trabalhados por nossos profissionais, além de oportunizar encontros mensais aos pais com formação e troca

de experiências. Constantemente realizamos capacitações presenciais de professores com consultores da EI e os resultados deste trabalho já são visíveis”, afirmou Magda Borges, Supervisora Educativa.

O Colégio La Salle acredita que preparar o estudante para o sucesso significa ensinar a bem viver, o que propicia lidar com as mais diversas situações que a vida apresenta, compreendendo seus sentimentos, respeitando suas peculiaridades e buscando melhores resultados a cada dia.

A parceria é um dos muitos meios que a instituição desenvolve para garantir o sucesso de seus alunos.

# Aulas de História no Teatro

Arte é utilizada em sala de aula para tornar conteúdo mais atrativo

### Laerte Pedroso

Integrante do corpo docente da Escola Fundamental La Salle Pelotas



Alunos do 6º ano pesquisaram sobre a Grécia e encenaram

Os alunos do 6º ano da Escola Fundamental La Salle Pelotas/RS aprendem História brincando. A iniciativa visa mediar o conhecimento histórico sobre a Grécia Antiga utilizando a linguagem teatral, surgida no século VI a.C. na própria Grécia. O objetivo é fazer com que os alunos se sintam agentes ativos na construção do seu conhecimento, quebrando os paradigmas nos quais muitas vezes a História está inserida.

Quando lançada, a proposta foi muito bem aceita pelos alunos. Na primeira etapa, conheceram a história grega, seus usos e costumes, sua cultura e religião. Posteriormente foi feita uma pesquisa

sobre vestimentas e culinária para dar um toque especial em suas montagens teatrais.

**Mãos à obra** – Na hora de produzir o roteiro teatral, houve a criação dos figurinos e dos adereços em aula, dos ensaios e da elaboração de uma paródia musical que contemplasse o que foi abordado no esquete teatral. O dia da apresentação foi marcado por nervosismo e expectativa. Os grupos apresentaram esquetes sobre olimpíadas, cotidiano ateniense e espartano, papel da mulher em Atenas e rituais matrimoniais gregos, entre outros, sob os olhares atentos do Ir. Valdir Leonardo, Diretor, e da Orientadora Educacional

Amanda Moreira, que gostaram muito do empenho dos educandos. Ao final de cada apresentação, aconteceu um bate-papo sobre o esquete e uma autoavaliação.

O mais citado pelos grupos sobre a experiência foi o prazer em realizá-la, o fazer diferente, o buscar o novo, o sentirem-se parte do processo. Quando o educando não se sente cativado por aquilo que foi ofertado, ele quase sempre se desmotiva e acaba não tendo o sucesso escolar. Cabe aos professores e à comunidade educativa, em geral, fomentarem um espaço de realização escolar. Assim, o processo será completo e divertido.

# Potencializando o hábito de estudar

Projeto do La Salle Núcleo Bandeirante tem a Biblioteca como parceira dos alunos

### **Jonas Borges**

Setor de Biblioteca do Colégio La Salle Núcleo Bandeirante

### **Lorraine Mendes**

Orientação Educacional do Colégio La Salle Núcleo Bandeirante

### **Marta Lucia Lima**

Orientação Educacional do Colégio La Salle Núcleo Bandeirante

O Serviço de Orientação Educacional do Colégio La Salle Núcleo Bandeirante/DF desenvolve, junto aos educandos dos Ensinos Fundamental e Médio, o projeto Hábitos de Estudos, que tem por objetivo estimular os alunos a potencializar o hábito de estudar. O projeto visa orientá-los sobre como administrar o tempo e realizar as tarefas propostas com qualidade e concentração. Para isso, são trabalhadas dicas de estudo junto às turmas e é elaborado um plano de estudos, que serve como subsídio para melhor organização do educando. O projeto traz como motivação a premiação da Carta Destaque, entregue para aqueles que alcançam médias trimestrais superiores a 8,0.

Em parceria com o trabalho realizado pelo SOE, a Biblioteca Machado de Assis apresenta aos alunos dois métodos para ajudá-los em sua rotina: a técnica Pomodoro e a construção de mapas mentais.

A técnica Pomodoro recebeu esse nome pelo fato de seu criador, Francesco Cirillo, utilizar um timer de cozinha em forma de tomate ("pomodoro" significa "tomate" em italiano) para cronometrar suas atividades. Trata-se de uma técnica que busca melhorar a produtividade criando blocos de tempo de 25 minutos de trabalho, seguidos de 5 minutos de descanso. Para colocá-la em prática, os educandos foram orientados a criar um planejamento de tarefas com todo o



Desempenho dos estudantes melhorou com as técnicas propostas

conteúdo que precisam estudar. Depois escolhem as tarefas que realizarão no dia e dedicam um bloco de tempo de 25 minutos para cada uma delas.

Nesse momento, devem focar-se ao máximo na tarefa a ser realizada, excluindo tudo aquilo que pode distraí-los e evitando interrupções. Após quatro pomodoros e suas respectivas pausas, tira-se um período para descanso de até 30 minutos. Os pomodoros ajudam a manter o foco e estimulam a produtividade, e as pausas frequentes mantêm a mente fresca, pronta para a próxima tarefa.

Já a construção de mapas mentais consiste em representar, na forma de um diagrama hierarquizado, o relacionamento conceitual entre informações que normalmente estão

fragmentadas em um ou mais textos. Constitui uma ferramenta simples de anotação com grande poder de síntese, retenção de informação e facilidade de aprendizado. Ao elaborar mapas mentais, os educandos são estimulados a buscar a compreensão total do texto, a fim de relacionar corretamente os conceitos apresentados. Assim, conseguem assimilar melhor o conteúdo, além de possuírem um esquema que irá auxiliá-los em futuras revisões para as avaliações escolares.

Ao serem apresentados às duas técnicas, os estudantes têm a oportunidade de colocá-las em prática em um momento de estudo na biblioteca. Os alunos demonstram bastante empenho em aplicar tudo o que lhes é ensinado e vislumbram uma melhor organização nos estudos.

# Tecnologia que inspira

Capacitação no La Salle Dores motivou alunos e educadores para uso do Chromebook

### **Fabiane Franciscone**

Direção do Colégio La Salle Dores

### **Janine Bohrer**

Coordenação Pedagógica do Colégio La Salle Dores



*Chromebook favorece o aprendizado de novas metodologias educacionais*

O Colégio La Salle Dores tem oportunizado aos educadores e alunos experiências de aprendizagem utilizando diferentes tecnologias disponíveis no laboratório de informática, além da mobilidade de equipamentos, como *Ipads* e *Chromebooks*.

Em 2015, os educadores foram capacitados para a utilização de ferramentas do *Google for Education*, disponibilizadas gratuitamente para instituições de educação. A capacitação oportunizou a esses profissionais as técnicas necessárias para o uso da agenda, do *drive*, *hangouts*, *Youtube*, *Google+* e o *Google Classroom*, plataforma online que concentra ferramentas do Google para facilitar a comunicação entre alunos e professores.

A facilidade do *Chromebook* reside no fato de que todos os trabalhos produzidos podem ser salvos na nuvem, permitindo que os alunos acessem os documentos em qualquer

equipamento conectado à internet. A primeira experiência dos educadores utilizando o *Chromebook* foi com uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental.

A professora titular, Analiese Batista Apelt, afirma que o *Google Classroom* proporcionou uma nova forma de planejamento das aulas com práticas e construções coletivas com os alunos envolvidos. A tecnologia foi usada dentro e fora da sala de aula como instrumento de significação da aprendizagem. O uso dos *Chromebooks* e dos aplicativos do *Google for Education* aguçaram a curiosidade dos alunos e captaram sua atenção de maneira impressionante.

Durante o projeto, foram desenvolvidas atividades utilizando ferramentas do *Google*. A satisfação e a emoção dos alunos desde o primeiro contato com os *Chromebooks* foram visíveis e recompensadoras. Todos expressavam sua satisfação com a utilização dessa tecnologia em sala de aula para a aprendizagem.

As atividades propostas foram consideradas interessantes e agradáveis pelos alunos e, ao chegarem em casa, acessaram seus projetos e deram continuidade às atividades utilizando as ferramentas experimentadas em sala de aula. O nível de motivação e empolgação foi tanto que os alunos contagiaram os pais a conhecerem e aprenderem essas ferramentas.

Essa experiência permitiu aos alunos exercitarem sua autonomia, criatividade e seu protagonismo, por meio do trabalho em equipe, do respeito às diferenças e ao ritmo de aprendizagem de cada um.

Nesse ambiente tecnológico de aprendizagem, a professora percebeu que sua atuação esteve focada no planejamento dos desafios, na promoção de um ambiente favorável para o compartilhamento dos resultados das produções de seus alunos e na mediação das necessidades de cada grupo. Bem diferente da aula expositiva centrada no professor como transmissor do conhecimento.

A utilização do *Chromebook* favoreceu aos educadores o aprendizado de novas metodologias educacionais e aos alunos aprendizagens que promovem melhores desempenhos.

A experiência foi além de ser apenas um novo projeto desenvolvido no Colégio, pois constituiu-se numa experiência de aprendizagem envolvendo tecnologia, relações humanas e, principalmente, o uso consciente de plataformas de compartilhamento.

# Fazer o bem faz muito bem

Grupo Voluntário do La Salle Manaus propaga o “bem viver” inspirado em La Salle

### Marcelo Bezerra de Oliveira

Coordenação do Serviço de Animação Pastoral do La Salle Manaus



Corrente voluntária mobiliza alunos de Manaus

Motivados pelo imperativo lassalista de “ensinar a bem viver”, como resposta inovadora ao sonho de São João Batista de La Salle, jovens do Ensino Médio do La Salle Manaus/AM formaram um grupo de ação voluntária para transformar sua realidade social.

A formação do grupo surgiu em 2015, após a visita de uma turma do 1º ano do Ensino Médio a uma instituição que atende crianças em situação de risco na cidade de Manaus. A experiência vivida pelos alunos foi tão significativa que alguns procuraram o Serviço de Animação

Pastoral interessados em saber quando seria a próxima visita. Nesse contexto, após um período de reflexão, nasceu o grupo “Podemos Ajudar”, formado inicialmente pelos alunos que visitaram a instituição e por aqueles que foram se associando posteriormente.

A iniciativa é uma resposta de solidariedade e de voluntariado que vai além do fazer o bem, conforme orienta a Proposta Educativa Lassalista: é responsabilidade social, é compromisso ético, humano, cristão. Acima de tudo, é um meio para colocar em prática, intensa e significativamente, os princípios da fé, da fraternidade e

do serviço. É doação de tempo, alegria, acompanhamento e esperança. É uma forma criativa de concretizar o compromisso lassalista de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna, nossa vocação.

Nessa perspectiva, o La Salle Manaus acredita que o trabalho voluntário enriquece cultural e espiritualmente todos os envolvidos, pois as trocas de experiências que acontecem na realização das ações propiciam ao ser humano um amadurecimento social significativo, um espírito de solidariedade e de fraternidade.

# A tecnologia aliada à educação

Computadores, celulares e tablets são apenas alguns dos diferentes recursos tecnológicos que fazem parte do dia a dia de alunos e professores. Diante de tamanho avanço, os docentes podem explorar tais ferramentas, disponibilizadas pela escola para tornar suas aulas ainda mais atrativas aos estudantes. No La Salle Abel, de Niterói/RJ, os iPads estão sendo bem utilizados em todos os anos de escolaridade, contribuindo no ensino e na produção de conhecimento.



# Projeto Mala Viajante

Professores do Ensino Fundamental do La Salle Zé Doca/MA sentiram a necessidade de envolver os alunos e seus familiares no mundo da leitura. O projeto Mala Viajante objetivou demonstrar a importância da leitura de contos na infância. O aluno leva para casa a Mala Viajante e dentro dela encontra diferentes livros. Com o apoio da família, o estudante escolhe uma história e é o responsável por contá-la de forma criativa. A experiência é relatada aos colegas por meio de uma apresentação com fotos e vídeos.



## Alimentação saudável

Uma alimentação saudável para as crianças garante nutrientes suficientes em quantidade e qualidade. Porém, nem sempre é fácil encorajá-las. Pensando nisso, professoras do La Salle Xanxerê/SC criaram o projeto Alimentação Saudável. Os alunos estudam a pirâmide alimentar, percebem os tipos de alimentos e as proporções que devem ser ingeridas para manter a saúde. Têm palestra com uma nutricionista, apresentando os alimentos de forma colorida e divertida. Também foi elaborado um cardápio para o lanche.



## Geometria espacial

Na Escola Fundamental La Salle Esmeralda, de Porto Alegre/RS, os alunos vivenciam na prática a geometria espacial no estudo de sólidos geométricos, bem como na construção de maquetes com cenários urbanos, representando edificações e paisagens do dia a dia. As maquetes são elaboradas a partir de materiais trazidos pelos alunos, como caixas de papel, esferas, cones e cilindros descartados para reciclagem. A identificação das formas nos materiais e embalagens de uso cotidiano auxilia na compreensão dos termos relacionados a eles. Assim, o aprendizado se torna prazeroso e significativo.



## Diário de Classe

### Estudo sobre Cândido Portinari

Alunos do 7º ano do La Salle Pelotas/RS estudaram as obras da série “Os Retirantes”, de Cândido Portinari, e selecionaram a que mais lhes agradava. Formaram grupos e caracterizaram-se representando personagens. Após, utilizaram a linguagem artística da fotografia para registrar este momento. Foi uma experiência interessante, na qual o estudo e a personalização aumentaram o fascínio e o conhecimento sobre Portinari. Os alunos ainda refletiram sobre a situação da pobreza, da falta de água e de alimentos oriundos da seca nordestina.



### Geometria com uso de mídias digitais

Educadores têm buscado inserir recursos didáticos que fujam do tradicional. Um deles é a inserção de mídias digitais no ensino da geometria básica, proposta do La Salle Niterói, de Canoas/RS. O trabalho consiste em elaborar e aplicar um plano de ensino que, além de conduzir o processo de iniciação de aprendizagem dos conteúdos geométricos, seja também capaz de identificar a eficácia da utilização de diferentes recursos e o grau de interesse despertado nos alunos. A metodologia foi baseada, sobretudo, na técnica de observação participante, na qual se comprovou melhoria no desempenho dos alunos.



## Preservando a Água

As professoras da Educação Infantil do La Salle São Carlos/SP desenvolvem com seus alunos o projeto Água é Vida, com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância deste elemento para a sobrevivência dos seres vivos. Os focos são o uso sustentável do recurso e a necessidade de conservação dos ambientes aquáticos. O Dia Mundial da Água, em 22 de março, foi mais uma oportunidade de trabalhar o tema de maneira lúdica e divertida. Os alunos aprenderam que não só nesta data, mas no ano todo, é preciso tomar atitudes que colaborem com a preservação e a economia deste bem natural.



## Tecnologia na aprendizagem

O Colégio La Salle Toledo/PR oferece ao Ensino Fundamental I o suporte didático do Livro Digital. A ferramenta, usada diariamente, proporciona interação direta dos estudantes com as mais diversas áreas do conhecimento. A prática de unir novas tecnologias a serviço da aprendizagem renova a criatividade e dinamiza as atividades de sala de aula. A Instituição dispõe de projetores multimídia e de acesso à internet em todas as salas de aula do Pré II ao 3º ano do Ensino Médio.



## Diário de Classe

### De olho no Aedes

A dedicação no combate ao *Aedes Aegypti* mobilizou alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio do La Salle Carazinho/RS. Eles realizaram, durante as aulas de Ciências/Biologia, diferentes atividades para conhecer e prevenir a proliferação do mosquito. Na atividade intitulada "Todos contra o *Aedes Aegypti*", puderam identificar e conhecer com a lupa eletrônica os detalhes da morfologia do mosquito, analisar medidas de prevenção contra as doenças por ele transmitidas, seus sintomas, consequências e possíveis tratamentos.



### Dia do Índio

Um estudo prático da cultura indígena foi realizado pelas turmas de 3º ano do La Salle Caxias, de Caxias do Sul/RS. O trabalho dividiu-se em dois momentos: no auditório, parte dos estudantes aprendeu utilizando iPads. Já na sala Multiuso, outra parte do grupo ouviu a lenda da Mani Oca, que permitiu, também, o conhecimento de alguns alimentos de origem indígena. Ao final, os alunos "botaram a mão na massa", auxiliando no preparo de tapiocas. O carinho e a dedicação das professoras e o envolvimento de todos foram reconhecidos pela imprensa local.



## Flauta doce na educação musical dos alunos

Nas aulas de Música dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental do La Salle São João, em Porto Alegre/RS, os alunos dão início às práticas de flauta doce. O projeto é um complemento da trajetória de musicalização iniciada na Educação Infantil pela professora da disciplina, Marília Mentz. A proposta é oportunizar o contato com a flauta, com a leitura e com escrita de músicas por meio de “um instrumento barato, de fácil manuseio e com excelente qualidade melódica”, segundo a professora. As aulas são semanais e mesclam atividades de teoria, de manejo e afinação, de composição e performance individual e em grupo.



## Geopolítica no cotidiano dos jovens

Alunos do 9º ano do Ensino Fundamental do La Salle São Carlos/SP realizaram pesquisa sobre os movimentos populacionais no mundo. Em busca de explicações para o entendimento das atuais mudanças demográficas, o grupo foi levado à biblioteca, onde iniciou um processo de análise sobre o comportamento populacional, além de fatos que envolvem a geopolítica das migrações. Seguindo a base da educação lassalista, as aulas, as pesquisas e os debates objetivaram fortalecer a solidariedade e o respeito.



# Diário de Classe

## Yacamin

Na Páscoa de 2016, foram entregues alguns mimos ao Yacamin, Programa que tem como objetivo desenvolver soluções duradouras para a tríade pobreza, drogas e violência. Eles foram doados pelos alunos e preparados pelo grupo de pais do La Salle Carazinho/RS. As estrelas do Yacamin trouxeram lindos cartões, retribuindo o carinho dos alunos. Um momento único e emocionante.



## Confraternização dos Calouros

Na abertura do ano letivo de 2016, estudantes que concluíram a 3ª série do Ensino Médio no Colégio La Salle Toledo/PR foram convidados a participar de um almoço de confraternização. O evento ocorreu em comemoração aos resultados que obtiveram em processos seletivos. O Colégio parabenizou os agora calouros na certeza de que o perfil de guerreiros e o apoio dos educadores lhes permitiu comemorar vitória do ingresso em universidades.



## Projeto de vida e sentidos de existência

Iniciativa da Pastoral da Província articula-se de forma integrada

### Ir. Éder Polido

Coordenação Provincial de Pastoral

O Serviço Provincial de Pastoral e a Pastoral Vocacional da Rede La Salle trabalham de forma integrada em suas atividades o Projeto de Vida de cada um dos seus atendidos. Esse tema é recorrente devido à sua importância no atual contexto sócio-histórico e à crescente dificuldade de realização de escolhas. Refletir e desenvolver um Projeto de Vida é de suma importância para qualquer pessoa, independentemente da idade e do lugar em que se encontra. Na Pastoral, procuramos focar no Projeto de Vida para adolescentes e jovens, mas todos são convidados a pensar no tema.

Ter um Projeto de Vida significa estabelecer um horizonte em que se pretende chegar e, a partir disso, pensar itinerários que levem até esse horizonte com abertura e leveza. Projeto de Vida não significa engessamento ou formatação da vida com tudo organizado e estabelecido. A vida humana é aberta e com potencialidades para aprendizados. Por isso, é importante ter abertura para mudança, sem perder o horizonte que estará à frente como norte para o desenvolvimento.

O Projeto de Vida está relacionado aos sentidos que a existência pode ter. Nele, a pessoa se reconhece como autora das escolhas e responsável por elas. Na Pastoral e Pastoral Vocacional da Rede La Salle, desenvolvemos o Projeto em etapas de acordo com a maturidade das pessoas. Os passos que seguimos geralmente são os seguintes:

• **Sensibilização** – Trabalhamos com conteúdos e metodologias que

levem a pessoa a querer pensar e a elaborar um projeto para sua existência.

• **Autoconhecimento** – É necessário autoconhecer-se. Saber da própria história, conscientizar-se sobre as limitações da vida e reconhecer as fortalezas que podem impulsionar o projeto de vida.

• **Horizonte** – É preciso clarear o horizonte da vida: onde se pretende chegar, para onde caminhar e em que investir energias.

• **Caminhos e Pontes** – Definir os passos a serem dados em direção ao horizonte. É o momento de estabelecer pontes no caminho, buscar parcerias, que podem ajudar.

• **Integração com um Projeto de Sociedade** – Procura-se integrar o Projeto de Vida com um projeto de sociedade que vise e considere a dimensão social.

• **Celebração do Projeto de Vida** – São celebrados os passos dados e pensados para o futuro.

• **Revisão de Vida** – Acontece a cada ano por meio de um acompanhante com a elaboração da Roda da Vida.

Esses passos devem ser realizados gradativamente com acompanhamento e sistematização para que a pessoa consiga se descobrir no projeto e que não seja um projeto imposto pelo acompanhante.



O foco da iniciativa são adolescentes e jovens

## Faculdade La Salle de Estrela conscientiza sobre o *Aedes Aegypti*

**Andreia Rabaiolli**

Assessoria de Comunicação e Marketing da Faculdade La Salle Estrela



Blitz La Salle envolveu alunos e colaboradores no combate ao mosquito

A Faculdade La Salle de Estrela se uniu ao movimento nacional do Ministério da Educação e à Associação Nacional das Escolas Católicas (ANEC) na mobilização contra a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*. Durante uma semana, foi realizada a campanha "Faculdade La Salle contra o *Aedes Aegypti*" para sensibilizar os alunos e a população sobre formas de prevenção.

Para abrir a campanha, foi feita a "Blitz La Salle" no primeiro semestre do ano. Um cenário especial com pneus, vasos, canos e objetos em que se armazena água parada foi montado na entrada da Instituição e trouxe à tona a questão da importância do combate. Um aluno encarou o desafio de fantasiar-se de "mosquito da dengue" e entregou panfletos a quem ingressava no prédio.

No material, havia recomendações e dicas para evitar o acúmulo de água. A ideia de levar o boneco para dentro da Faculdade foi divertida e didática. Os alunos aprovaram a "Blitz La Salle" feita com o objetivo de chamar atenção para zika, dengue e chikungunya. "Ações como estas são importantes, porque a maioria das pessoas não tem conhecimento adequado do que realmente acontece em relação às doenças causadas pelo mosquito e acabam não se prevenindo da forma correta. Ter algo expositivo como a Faculdade fez ajuda a fixar a ideia da prevenção na mente das pessoas", salientou a estudante de Administração, Cláudia Castro.

Os professores também se envolveram na campanha. Eles

receberam material informativo e realizaram, em sala de aula, uma pausa para debater o assunto com os estudantes. A Faculdade acredita ser importante que as organizações se unam para lutar contra as enfermidades causadas pelo vírus, que vêm preocupando autoridades nacionais.

**Picada** – A bióloga Tamara Horn, coordenadora do curso de Gestão Ambiental na La Salle Estrela, enfatizou que o mosquito pode transmitir zika, dengue e chikungunya por meio da picada das fêmeas, que usam o calor do sangue para aquecer seus ovos. "A única forma de evitar essas doenças é o combate por meio da eliminação dos criadouros nas casas, no trabalho e nas áreas públicas."

## Clínicas Integradas: reestruturação e atendimento à comunidade

Complexo de saúde do Unilasalle Canoas oferece serviço interdisciplinar

### Lisiane Machado

Setor de Marketing do Unilasalle Canoas



Reitor do Unilasalle, Ir. Paulo Fossatti, destacou os diferenciais das Clínicas

Após quatro meses de obras, o prédio das Clínicas Integradas do Unilasalle Canoas/RS está pronto para atender a comunidade canoense. A cerimônia de inauguração do novo espaço aconteceu na noite do dia 29 de março. O espaço, que atuava com projetos na área da saúde desde 2011, passou por uma reestruturação completa.

Com mais de dois mil metros quadrados, divididos em dois andares, a estrutura ampla e moderna conta com 24 consultórios, uma clínica de fisioterapia, sala de vacinação, sala de curativos, sala de nebulização e sala de estética corporal, facial e capilar, entre outros atendimentos. A estrutura visa o conforto, a qualidade e o bem-estar da comunidade, cuja capacidade é de 2.500 atendimentos por mês.

### Portas abertas à comunidade –

Desde o dia 4 de abril, o novo espaço está à disposição da comunidade. O complexo de saúde oferece atendimento interdisciplinar de profissionais, empresas, pesquisadores e acadêmicos. As Clínicas Integradas de Saúde são o carro-chefe da Área de Saúde e Qualidade de Vida, que reúne seis cursos de graduação,

cursos de extensão e pós-graduação *lato sensu* e o Mestrado em Saúde e Desenvolvimento Humano. O projeto concretiza a integração dos cursos de graduação e dos projetos elaborados pela Instituição, possibilitando ao acadêmico a vivência da prática do seu curso desde o primeiro semestre, o que lhe oportuniza o diferencial competitivo no mercado de trabalho.



### Conheça

As Clínicas Integradas de Saúde (CIS) estão localizadas no Prédio 14 do Unilasalle Canoas (Victor Barreto, 2288, acesso pela Rua 15 de Janeiro ou pela BR116). Os atendimentos podem ser agendados pelo telefone (51) 34768429 ou diretamente nas CIS. Saiba mais na página [www.unilasalle.edu.br/canoas/clinicasintegradas](http://www.unilasalle.edu.br/canoas/clinicasintegradas).

## Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde em uma das maiores feiras do Agronegócio Brasileiro

Instituição apresentou novidades no Show Safra BR-163

### Tainara Chinikoski Sifuentes

Setor de Comunicação e Marketing da Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde



Instituição esteve presente disponibilizando cursos e serviços à comunidade

A Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde/MT participou de um dos 30 maiores eventos do Agronegócio do Brasil, de acordo com o Globo Rural. O Show Safra BR-163, realizado pela Fundação Rio Verde, reúne sementeiras, detentoras de tecnologia e pesquisa, cooperativas de crédito e concessionárias de máquinas, implementos agrícolas e demais veículos. A feira recebe uma média de público de 20 mil pessoas, que participam de atividades como palestras e mesas-redondas, visita aos estandes e visitas técnicas nas áreas experimentais de algumas empresas de pesquisa e tecnologia.

Parceira em diversas atividades da Fundação Rio Verde, neste ano de 2016, a Faculdade La Salle esteve presente no Show Safra apresentando grandes novidades à comunidade em geral. Entre elas, a promoção dos Cursos de Pós-graduação, que neste ano traz novos e importantes cursos à comunidade, entre eles o MBA em Gestão da Aquicultura. Além disso, a Instituição esteve presente divulgando outra grande novidade à comunidade, que é a promoção dos serviços de análises laboratoriais e locação de equipamentos e laboratórios, um novo recurso que a IES oferece à comunidade local e regional a partir deste ano.

Juntamente com os acadêmicos de Agronegócio, a Faculdade La Salle também promoveu, pelo terceiro ano consecutivo, uma pesquisa de satisfação de expositores e visitantes do Show Safra BR-163. Os acadêmicos aplicaram um questionário simples, que posteriormente será tabulado com o intuito de incluir no banco de dados as informações sobre as preferências, áreas de melhoria e qualidade do evento para as próximas edições.

**Sobre o Evento** – O Show Safra BR-163 teve início em março. Nele, foram ministradas várias palestras sobre o cenário nacional e local do agronegócio. O empresário e ex-ministro da Agricultura, Dr. Roberto Rodrigues, proferiu uma palestra na abertura do evento com o tema “A Economia e o Agronegócio: Perspectivas e Desafios”. O economista e Sócio-Consultor da MB Agro, Dr. Alexandre Mendonça de Barros, tratou sobre o tema “Perspectivas da Economia e dos Mercados Agrícolas em 2016”. Já o Prof. Dr. Clóvis de Barros Filho, proferiu a palestra intitulada “Ética nas Relações e as Práticas Mercadológicas”.

Além das palestras máster, o Show Safra BR 163 contou, em 2016, com cinco mesas-redondas com professores e especialistas de grandes universidades e dos principais centros de pesquisa do Brasil, que abordaram as problemáticas da agricultura e apontaram soluções para auxiliar o produtor rural na tomada de decisões.

## Quinta Cultural como espaço de reconhecimento e valorização da diversidade cultural

Atividade é realizada semanalmente na Faculdade La Salle Manaus

**Juliana Cohen**

Núcleo de Apoio ao Acadêmico da Faculdade La Salle Manaus



Acadêmicos representam a cultura africana como parte da diversidade cultural brasileira



Manifestações artísticas da Capoeira

O Núcleo de Apoio ao Acadêmico da Faculdade La Salle Manaus/AM realiza semanalmente, durante o intervalo das aulas, a atividade Quinta Cultural – um espaço que possibilita aos acadêmicos a afirmação de suas identidades por meio de variadas formas de manifestação, como canto, dança, instrumentos musicais, teatro, esportes, composição de textos e poemas.

Os próprios alunos organizam suas apresentações, havendo, em alguns casos, a participação de colegas que não estudam na Instituição, mas fazem parte da manifestação do acadêmico. Por vezes, alguns professores organizam apresentações em parceria com os alunos, no intuito de trabalhar a compreensão e a valorização de determinadas culturas.

Esta atividade é realizada tendo em vista o país marcado por intensas diferenças culturais, compondo uma pluralidade de modos de ser e de expressar as particularidades, com nítidos contrastes que caracterizam a heterogeneidade cultural da sociedade.

O termo “cultura” é frequentemente utilizado de forma limitada, como sinônimo de atividades artísticas, de cerimônias, modos de vestir ou comidas de determinado grupo social. No entanto, é preciso ter em mente que cultura é algo muito mais amplo e profundo, pois perpassa por todos os aspectos que envolvem o ser humano.

Por esse motivo, todo processo educativo implica em lidar com questões culturais, em especial quando se trata da região Amazônica, com características extremamente peculiares. Sendo assim, um processo educativo não pode prescindir de atividades que buscam trabalhar a aceitação dos vários modos pelos quais os seres humanos constroem e vivem suas vidas.

É com base nessa perspectiva que a Faculdade La Salle Manaus desenvolve a atividade Quinta Cultural, incentivando a manifestação das diversas identidades culturais que compõem a comunidade acadêmica da Instituição, permitindo que suas culturas sejam reconhecidas pelos demais, envolvendo a identificação entre os que se percebem semelhantes, promovendo o respeito e a tolerância entre os que se percebem diferentes.

## Unilasalle Rio de Janeiro unido na celebração do trabalho em equipe

Momento de confraternização engajou colaboradores lassalistas da IES

**Luiza Gould**

Setor de Marketing do Unilasalle-RJ



Registro do encontro realizado em março

Na assembleia das ferramentas, um aponta o erro do outro. O martelo é acusado de golpear todos, o parafuso de dar muitas voltas para atingir seu objetivo, a lixa de ser áspera com os demais, o metro de medir os colegas segundo a sua medida. Mas depois de o marceneiro construir com todas as ferramentas unidas uma bela mesa, elas percebem que não devem apontar os erros inerentes a qualquer uma delas, mas olhar para as qualidades.

A parábola foi contada pelo reitor do Unilasalle do Rio de Janeiro, de Niterói/RJ, Irmão Jardelino Menegat, na tarde do dia 18 de março, durante celebração para exaltar a parceria dos colaboradores.

“Quando uma pessoa aponta os defeitos de outra, a situação fica tensa e negativa. Ao contrário, quando se busca com sinceridade os pontos fortes do outro, florescem as melhores conquistas humanas. Encontrar qualidades é para os sábios”, comparou Ir. Jardelino relacionando a parábola com a realidade: “Neste período com relações humanas, políticas e econômicas esfaceladas, nós precisamos fazer a assembleia e reconhecer que cada um é importante, mesmo que seja uma pequena parte do todo. Cada um pode ser o maestro desta instituição no local onde atua”.

**Inaugurações** – O encontro também foi marcado por diversas inaugurações. A com mais significado

foi realizada no hall de entrada do instituto. A estátua do fundador, São João Batista de La Salle, foi apresentada pela primeira vez. Ao invés de descerramento de faixa, no entanto, foi realizada uma foto com todo o grupo.

De lá, os colaboradores se dirigiram ao local da nova lanchonete. Entre um ponto e outro, eles puderam andar pelo caminho cultural, a Galeria La Salle, apreciando a exposição “Sensações: Espaço-tempo-estilo”. Já no quinto andar, o chef Vicente Maia explicou o cardápio do espaço que funcionará como panificadora e creperia. Após receber bombons e uma mensagem, os servidores administrativos ainda conheceram a nova Sala dos Conselhos, no oitavo andar.

# Consolidação de ações comuns na rede institucional lassalista: avanços significativos

**Mary Rangel**

Decana do Unilasalle-RJ e Ouvidoria do Colégio La Salle Abel



Reunião de Dirigentes das IES, em março, para alinhamentos em rede

A consolidação de ações comuns na rede institucional lassalista representa, sem dúvida, um avanço inspirado na proposta emblemática de La Salle, que se traduz no princípio de que os Irmãos estejam “juntos e por associação”: um princípio e uma proposta que se estendem, hoje, aos Colaboradores.

Sem a pretensão de elencar todas as ações comuns à rede institucional, que têm se consolidado nos últimos anos, mas apenas de lembrar algumas das muitas iniciativas, apresentam-se, a seguir, alguns exemplos.

Lembra-se, então, a perspectiva de extensão de alcance da rede, unindo países numa mesma Província, exemplificando-se, entre outros, o caso da Província Brasil-Chile, que também estende a sua missão a Moçambique; o Projeto Educativo Regional Lassalista Latino-Americano (PERLA) e a Associação Internacional de Universidades Lassalistas (IALU). Assinalam-se, em seguida, a continuidade e o incremento da formação docente continuada, com atenção à formação de leigos lassalistas

e, nas Escolas Básicas e Instituições de Ensino Superior (IES), à atualização docente.

Não se pode esquecer o incentivo a publicações docentes na rede, especialmente nas IES, de modo a associar a sua tríplice função de ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo elos significativos entre docência e produção do conhecimento.

Lembra-se, ainda, a adoção do mesmo livro didático nas escolas, aspecto especialmente significativo, considerando o livro como um dos recursos e uma das referências de ações docentes comuns na Rede La Salle.

Não se pode deixar de ressaltar a promoção de encontros dos Irmãos e Colaboradores, seja para comemorações, como as que reuniram Irmãos de 70 anos, ou mais, propiciando-lhes visitas a várias escolas e IES; seja para reuniões de Reitores e Diretores para acompanhamento conjunto de realizações e desempenhos institucionais, como as que ocorreram

no Unilasalle-RJ, no Unilasalle Canoas e prosseguirão em outras IES.

Foi também importante a adoção do mesmo Programa de Avaliação Institucional (PROAVI) nas IES, favorecendo a adoção dos mesmos critérios, que não só estabelecem aspectos de avaliação de níveis de satisfação dos alunos, como também dizem respeito às práticas docentes e administrativas a serem observadas.

Na atenção comum a todas as escolas e IES, realça-se a consideração à sustentabilidade institucional, tendo, como uma das referências, o *Balance Scorecard*, que auxilia a implementação de princípios e práticas relevantes.

Esses são alguns dos aspectos que exemplificam a consolidação de ações comuns à rede institucional lassalista, lembrando-se do valor de que o “estar juntos e por associação”, atuando em rede, fortalece as Instituições e define a sua identidade. Esse é um princípio de La Salle que se mantém atual e avançado no presente, assim como permanecerá no futuro das Instituições Lassalistas.

# Temáticas de trabalho: uma reflexão em rede

Projeto do La Salle Pão dos Pobres tem o intuito de iniciar um trabalho integrado

**Daiane da Silva Lopes Vieira**

Orientação Educacional da Escola La Salle Pão dos Pobres



Projeto envolve alunos do Ensino Fundamental



Iniciativa visa resgatar valores para um mundo melhor

A partir da estruturação do calendário da Rede La Salle de 2016, foi criado na Escola Fundamental La Salle Pão dos Pobres, de Porto Alegre/RS, o projeto "Temáticas de Trabalho". Este projeto tem o intuito de iniciar um trabalho integrado que engloba do 1º até o 9º ano do Ensino Fundamental. Nesta proposta, toda a escola é convidada a se apropriar do mesmo tema, de forma que seja possível refletir a respeito dos valores durante todo o mês das mais variadas formas possíveis.

A proposta foi lançada aos professores e teve seu início no mês de abril deste ano, quando eles se comprometeram em resgatar os valores humanos por meio de reflexões diárias em sala, redações, temáticas para debates e rodas de conversas nos componentes curriculares.

Os valores foram divididos por meses conforme o calendário. Em abril, as reflexões foram sobre crença e confiança; em maio, foi explorada a temática da educação; em junho o objetivo foi instigar os educandos a pensar sobre a caridade. Em julho está previsto o tema da esperança e em agosto, o valor do compromisso e da responsabilidade. Já no mês de setembro vamos trabalhar o amor necessário para com o próximo e consigo. Em outubro, o valor da vocação com o intuito de refletir sobre o futuro. Em novembro, iremos incentivar os alunos a pensarem sobre motivação e em dezembro iremos trabalhar a paz.

Com estas temáticas, acreditamos que educandos e educadores poderão resgatar de forma significativa os valores que precisamos ter para a construção de um mundo melhor.

# A educação dos filhos em Amoris Laetitia

Família e a escola devem promover experiências e relacionamentos significativos

**Alberlan Martins Coelho, André Felipe Nawroski e William Mallmann**

Noviciado La Salle



É importante cultivar a autonomia e a liberdade responsável das crianças

O Sínodo dos bispos sobre a família, realizado no ano de 2015, tratou dos desafios pastorais da família no contexto da evangelização. O fruto desta assembleia é a exortação apostólica Amoris Laetitia (A Alegria do Amor). Uma sessão desta carta de conselho é dedicada à educação dos filhos, sobre a qual delineamos a seguinte reflexão.

A família desempenha papel fundamental na formação dos filhos, pois ela é o primeiro âmbito da socialização. Nela encontram-se os primeiros referenciais para a formação identitária. Esta formação deve levar a criança a saber habitar a “casa comum”, ou seja, a estabelecer relacionamentos saudáveis, desenvolver atitudes de

respeito, suporte, partilha, cuidado e proximidade para com os outros.

Para que a criança desenvolva atitudes como estas, é importante que a família cultive a autonomia e a liberdade responsável. Este cultivo opõe-se à habitual dominação e à privatização dos espaços e comportamentos da criança por parte dos pais, que ocorre devido à obsessiva vigilância ou pela ausência de limites. Todavia, o processo adequado se dá a partir do desenvolvimento de um sentido existencial, fomentado pela família, pelo qual a criança irá orientar a sua vida. Para que a família seja fomento na formação ética e afetiva, é necessário que os referenciais sejam modelos nos quais as crianças possam confiar. Esta confiança advém de um testemunho cotidiano e de uma linguagem sensível

e adaptada que inspira o respeito amoroso.

A educação por parte da família é primordial na formação dos filhos. No entanto, a escola é um expoente no desenvolvimento moral da criança, que se dá por meio da socialização e da integração com outros habitantes da “casa comum”; da percepção de outros modelos; da elaboração de um pensar crítico; e do fortalecimento e engajamento dos valores em prol da vida.

A família e a escola, portanto, devem promover experiências e relacionamentos significativos, que propiciem a elaboração e o seguimento de um projeto de vida pautado pelo sentido existencial de cada ser e pela comunhão.

# O que queremos dizer com “Viva Jesus em Nossos Corações”?

**Ir. Marcelo Cesar Salami\***

**Ir. Marcos Antonio dos Santos\*\***

*“Tudo é uno na cálida espontaneidade da vida, quando reina o regime gratuito do amor e não o dualismo abstrato do cálculo”.<sup>1</sup>*

Alguém inicia, como é de costume nas Comunidades da Rede La Salle, a oração *Viva Jesus em nossos corações*, mas de repente, sem tê-lo pensado antes, sente a necessidade de se perguntar: o que queremos dizer quando dizemos “Viva Jesus em nossos corações”?

Na sua obra *Uma história do coração*<sup>2</sup>, o professor Ole Martin Høystad, a partir de uma perspectiva histórica e antropológica, realiza uma análise sistemática das representações do coração em diferentes culturas<sup>3</sup> ao longo do tempo. Quando trata do *coração* na cultura judaico-cristã, Høystad (2015) afirma que as metáforas do *coração* na Bíblia não expressam uma coisa homogênea. Tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, o coração é a base não somente do bem, mas também do mal.

É importante ter presente que, na visão ocidental, o centro das grandes decisões é a cabeça, enquanto que, na visão semítica (judaica), o centro é o coração. O coração concretiza a alma e é a encarnação do divino na alma humana. O coração “também se tornou a imagem daquilo que o amor pode fazer quando ele sofre com e pelos outros – reconciliação e salvação” (HØYSTAD, 2015, p. 103). Assim, o coração se torna

uma imagem da natureza e da disposição natural do ser humano. Se uma pessoa é boa, então ela tem um bom coração; se é má, tem um coração mau.

*Em várias ocasiões, Jesus se queixa dos corações das pessoas, especialmente aqueles dos acadêmicos e teóricos da sua época, dos escribas e dos fariseus hipócritas que, entre outras coisas, censuram os jovens por não observarem os seus regulamentos a respeito da alimentação adequada. Isto dá surgimento às fulminações de Jesus contra o coração. É o coração que é a questão fundamental, não o que se come ou não se come<sup>4</sup> (HØYSTAD, 2015, p. 79).*

Ao tratar do coração no contexto do Novo Testamento, Høystad (2015) se fundamenta no conceito cristão de amor desenvolvido pelo teólogo luterano sueco Anders Nygren (1890-1978)<sup>5</sup>. Nesta concepção, *eros* é definido como um amor motivado, como esforço humano de alcançar Deus, o divino e o eterno; *ágape*, por outro lado, é definido como sendo o amor divino, particularmente no sentido do amor de Deus pelo ser humano. Esta forma de amor é imotivada e espontânea, visto que é o ser ou a natureza de Deus que abrange tudo: *Deus é amor*<sup>6</sup>. Por esta razão, o ser humano não pode fazer nada para motivar o amor de Deus. *Ágape* é o caminho de Deus para o homem,



São João Batista de La Salle

mas não há caminho do homem para Deus. Ainda assim, o ser humano deve amar a Deus, por exemplo, amando o seu próximo como a si mesmo, tal como Deus ama o ser humano: de uma maneira imotivada, espontânea, livre de quaisquer motivos ulteriores e de qualquer condicionalidade. *No cotidiano de nossa missão educativa lassalista como se manifestam as dimensões do amor?*

Na Encíclica *Deus caritas est*, Bento XVI destaca o nexos indivisível que existe entre o amor a Deus e o amor ao próximo: “um exige tão estreitamente o outro que a afirmação do amor a Deus se torna uma mentira, se o ser humano se fechar ao próximo ou mesmo o odiar”. E prossegue “o amor ao próximo é uma estrada para encontrar também a Deus, e que o fechar

<sup>1</sup> TORRES QUEIRUGA, 1999, p. 162.

<sup>2</sup> Título da edição original norueguesa: Hjertet: En kulturhistorie. Título da edição inglesa: A History of the Heart. Usamos a edição brasileira: HØYSTAD, 2015, especialmente p. 74-104.

<sup>3</sup> Egípcia, grega, asteca, islâmica, nórdica, entre outras.

<sup>4</sup> Cf. Mt 15,1-19; Mc 7,1-23.

<sup>5</sup> Na sua obra clássica *Den kristna kärlekstanken* (1930), edição inglesa: *Agape and Eros* (1953), apud Høystad, 2015, p. 81.

<sup>6</sup> Cf. 1Jo 4,7-21.

os olhos diante do próximo torna-os cegos também diante de Deus”<sup>7</sup>.

Certa vez questionaram Jesus: “E quem é meu próximo?” (Lc 10,29). Como Jesus não raciocinava em categorias abstratas, o próximo, para ele, não era um ser etéreo, mas alguém concreto. Então, Jesus responde com a parábola<sup>8</sup> do *bom samaritano* (Lc 10,30-37). Em sua resposta, como nos esclarece o Papa Francisco, “Jesus inverte a perspectiva: não se trata de reconhecer o outro como alguém semelhante a mim, mas se trata da minha capacidade de me tornar semelhante ao outro”<sup>9</sup>.

Na mesma direção assinala o filósofo e teólogo Torres Queiruga:

*O samaritano salvou o ferido, que, por sua vez, trouxe àquele a salvação. Em última instância, é o necessitado que nos salva. A necessidade do ferido rompeu a indiferença do samaritano, dando-lhe ocasião de vencer seu isolamento egoísta, abrindo-lhe a possibilidade de “fazer-se próximo”, ou seja, de converter-se em ser autêntico e solidário.*<sup>10</sup>

Hoje, na missão lassalista de quem nos fazemos próximo?

Nas Regras que foram sendo elaboradas no dia a dia da Comunidade de mestres nascida sob os cuidados de João Batista de La Salle, o “Viva Jesus em nossos corações” surge como uma espécie de senha comunitária<sup>11</sup>. A Regra Revisada (RR, 64.1) dos Irmãos Lassalistas afirma que na invocação: *Lembre-mos*



Reconhecer Jesus em nossos corações supõe um serviço educativo em prol da justiça

*de que estamos na santa presença de Deus, assim como na oração: Viva Jesus em nossos corações! Para Sempre!* “os Irmãos encontram, ao mesmo tempo, a garantia da presença constante do Deus Trindade e o apelo a se tornarem, em Jesus Cristo, mediadores de seu amor”. Realidade esta que é estendida aos Colaboradores com quem partilham a vocação e a missão lassaliana.

*Sensibilizados com o abandono humano e espiritual dos “filhos dos artesãos e dos pobres”, João Batista de La Salle e seus primeiros Irmãos consagraram-se a Deus por toda a vida, em resposta a seu chamado, para dar-lhes educação humana e cristã e, assim, estender a glória de Deus na terra. Renovaram a escola de seu tempo para torná-la acessível aos pobres e oferecê-la a todos como sinal do Reino e meio de salvação (RR 1).*

O seguimento de Jesus de Nazaré é uma forma segura e consistente de se viver o amor ao próximo e de assumir,

na sociedade, um testemunho convicto e autêntico de uma proposta de vida: o Reino de Deus<sup>12</sup>. Trata-se de uma ação segunda que é precedida pela presença de Jesus em nosso meio, do encontro pessoal com ele<sup>13</sup>.

Jesus de Nazaré, homem e Deus, Deus feito homem, apresenta-nos gestos concretos da presença de Deus e, por sua vida, convida-nos a um seguimento, a uma relação íntima e afetiva, capaz de ir aos limites extremos da humanidade, assumindo tudo e levando este tudo à plenitude da salvação, oferecida por Deus gratuitamente<sup>14</sup>. Desta forma, podemos intuir que, quando Jesus vive em nossos corações, somos sempre convocados a “sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho”<sup>15</sup>.

Este seguimento não pode ser algo vago e sem experiência<sup>16</sup>. Para tanto, faz-se necessária uma busca interior, um sentido, que nos interpela a um encontro verdadeiro com esta pessoa concreta e

<sup>7</sup> BENTO XVI. Carta Encíclica Deus caritas est (25 de dezembro de 2005), n. 16.

<sup>8</sup> “A parábola é um gênero oriental, enconstrado entre todos os povos da Ásia, a revelação de verdades abstratas através da materialidade de uma anedota, uma unidade ficcional mínima” (LEMINSKI, 2013, 194). Para uma releitura contemporânea da Parábola do Bom Samaritano, cf. ALVES, 2007, p. 107-111.

<sup>9</sup> FRANCISCO. Mensagem para o XLVIII Dia Mundial das Comunicações Sociais. Comunicação ao serviço de uma autêntica cultura do encontro (24 de janeiro de 2014).

<sup>10</sup> TORRES QUEIRUGA, 1999, p. 160.

<sup>11</sup> Cf. Regras Comuns dos Irmãos das Escolas Cristãs, 27.1.

<sup>12</sup> “[...] nesses três Evangelhos – Marcos, Mateus e Lucas – duas coisas são muito claras: 1) O seguimento da pessoa de Jesus é colocado sempre depois da apresentação do projeto do Reino de Deus; 2) O seguimento de Jesus e o projeto do Reino de Deus são inseparáveis, visto serem apresentados unidos um ao outro” (CASTILLO, 2012, p. 120).

<sup>13</sup> “Ao início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, dessa forma, o rumo decisivo”. BENTO XVI. Carta Encíclica Deus caritas est (25 de dezembro de 2005), n. 1.

<sup>14</sup> “Jesus era Deus porque amava assim como só Deus ama. E nisto consiste a nossa imagem e semelhança com Deus: é divina a natureza de todo amor de que somos capazes” (BETTO, 2015, p. 55).

<sup>15</sup> FRANCISCO. Exortação Apostólica Evangelii Gaudium (24 de novembro de 2013), n. 20

<sup>16</sup> Vale sempre lembrar: “[...] experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca. Não o que se passa, não o que acontece, ou o que toca. A cada dia se passam muitas coisas, porém, ao mesmo tempo, quase nada nos acontece” (BONDIA, 2002, p. 21).

histórica que marcou um tempo e nos marca também hoje na fé. É importante conhecer mais sobre a pessoa de Jesus de Nazaré<sup>17</sup>, suas palavras, suas ações e, sobretudo, o seu projeto: o Reino de Deus<sup>18</sup>.

De acordo com Castillo, Jesus nos apresenta uma “ética desconcertante”, a do prazer de viver *para todos*, do prazer compartilhado por todos, sem excluir ninguém. E isso é o que mais custa assumir e aceitar como *projeto de vida*, porque “a ascética mais dura não é a da *renúncia*, mas sim a da *doação*. Nós, cristãos, vivemos durante vinte séculos a ascética da renúncia. Está amanhecendo o dia luminoso da *doação*” (CASTILLO, 2010, p. 20). Somente uma imagem pervertida da *pessoa* e do *projeto* de Jesus pode chegar a percebê-lo como inimigo das alegrias da vida.

Portanto, reconhecer que Jesus vive em nossos corações supõe necessariamente um serviço educativo em prol da justiça do Reino do Deus que quis em nossos corações fazer a sua morada.

#### \* Ir. Marcelo Cesar Salami

Diretor de Formação da Província La Salle Brasil-Chile; Doutorado em andamento em Educação (Unilasalle Canoas); Mestrado em Educação (Unisinos); Graduação em Filosofia e em Psicopedagogia Clínica e Institucional (Unilasalle Canoas).

#### \*\* Ir. Marcos Antonio dos Santos

Assessoria da Direção de Formação da Província La Salle Brasil-Chile; Licenciatura em História (FAPA). Graduação em andamento em Teologia (Unilasalle Canoas).

#### Parecer: Ir. José Kolling

Diretor de Missão da Rede La Salle. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Doutor em Mediação Pedagógica (ULA – Costa Rica).

## Referências

ALVES, Rubem. **Perguntaram-me se acredito em Deus**. São Paulo: Planeta, 2007.

BENTO XVI. **Carta Encíclica Deus caritas est** (25 de dezembro de 2005). Deus é amor: sobre o amor cristão. 9. ed. São Paulo: Paulinas, 2008.

BETTO, Frei. **Um Deus muito humano: um novo olhar sobre Jesus**. São Paulo: Fontanar, 2015.

BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, n. 19, p. 20-28, 2002.

CASTILLO, José M. **A ética de Cristo**. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

CASTILLO, José M. **Espiritualidade para insatisfeitos**. São Paulo: Paulus, 2012.

CASTILLO, José M. **Jesus: a humanização de Deus**. Petrópolis: Vozes, 2015.

FRANCISCO. **Exortação Apostólica Evangelii Gaudium** (24 de novembro de 2013). A Alegria do Evangelho: sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual. São Paulo: Paulinas, 2013.

FRANCISCO. **Mensagem para o XLVIII Dia Mundial das Comunicações Sociais**. Comunicação ao serviço de uma autêntica cultura do encontro (24 de janeiro de 2014). Disponível em:

<<http://w2.vatican.va/content/vatican/pt.html>>. Acesso em: 10 abr. 2016.

HØYSTAD, Ole Martin. **Uma história do coração**. Petrópolis: Vozes, 2015.

LEMINSKI, Paulo. **Vida: 4 Biografias**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

NOLAN, Albert. **Jesus antes do cristianismo**. 4. ed. São Paulo: Paulus, 1987.

PAGOLA, José Antonio. **Jesus: aproximação histórica**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

PAULO VI. **Homilia da Missa do Natal do Senhor** (25 de dezembro de 1975). Disponível em: <<http://w2.vatican.va/content/paul-vi/pt/homilies/1975.index.html>>. Acesso em: 12 abr. 2016.

**REGRA DOS IRMÃOS DAS ESCOLAS CRISTÃS**. Roma, 2015.

REGRAS COMUNS DOS IRMÃOS DAS ESCOLAS CRISTÃS. In: LA SALLE, João Batista de. **Obras completas**. v. II-A. Canoas: Unilasalle, 2012.

THEISSEN, Gerd. **O movimento de Jesus: história social de uma revolução de valores**. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

TORRES QUEIRUGA, Andrés. **Recuperar a criação: por uma religião humanizadora**. São Paulo: Paulus, 1999.

<sup>17</sup> Para conhecer mais sobre a pessoa e o projeto de Jesus cf. também: CASTILLO, 2015; PAGOLA, 2011; THEISSEN, 2008.

<sup>18</sup> “[...] a boa nova do reino de Deus anuncia um futuro estado de coisas na terra, quando o pobre não seria mais pobre, o faminto seria saciado e o oprimido não seria mais miserável” (NOLAN, 1987, p. 74). Hoje poderíamos pensá-lo em termos da bela expressão usada pela primeira vez pelo Papa Paulo VI, na homilia do Natal de 1975: a Civilização do amor.

# Aprendizagem e afeto: velhos-novos pilares da educação contemporânea

Ana Paula Oliveira da Silva\*

Mychele Kamianecy\*\*

Escrever algo novo sobre a educação e a excelência no ensino é um grande desafio tanto pela complexidade que carrega essa diáde quanto pelos novos elementos, como os avanços tecnológicos, que interferem na forma de se relacionar e de aprender.

Durante muito tempo, a escola se ocupou em ser a propagadora da Cultura, entendida como universal e superior fator que modelou o que até hoje se encontra nos planos de ensino. A provocação começa quando há o reconhecimento da existência de culturas, no âmbito social e educacional. Começa-se a justificar por que a Cultura não consegue ser aprendida, gerando explicações em diferentes áreas do conhecimento. Essas justificações não contemplam uma parcela importante de alunos que apresentam resistência para aprender.

Inicia-se a preocupação com o sentido do “que” e do “por que” aprender, entendendo que o sentido se constrói e depende da experiência e da interação que estabelece com o meio e com o objeto de conhecimento. Sendo assim, o educador, enquanto sujeito que acredita na capacidade do aluno, coloca em movimento a energia interna (a parte afetiva) do aluno e, assim, ele passa a ter maior possibilidade de relacionar-se diretamente com o conteúdo, atribuindo-lhe sentido. Torna-se imperativo considerar as relações e os vínculos que são estabelecidos, pois a afetividade corresponde ao que alimenta a vontade de conhecer, ao que mobiliza valor a uma ação, pessoa ou objeto.

Trazemos à luz as novas tecnologias como recursos utilizados para qualificar o ensino e a aprendizagem. Reconhece-se que esse é um caminho sem volta e a crítica não está no recurso tecnológico em si, mas nas relações que se estabelecem. Para Bauman (2004, p.11), “os habitantes do nosso mundo líquido moderno desejam relacionar-se, mas ao mesmo tempo que dizem querer apertar os laços, querem, também, afrouxá-los”. Para esse autor, a palavra “rede” sugere momentos nos quais se está “em contato”, quando a conexão é ora estabelecida ora interrompida por escolha. Entendemos que o desenvolvimento do sujeito que aprende está relacionado às relações afetivas em maior profundidade e ao conhecimento, ao envolvimento consistente com o objeto. Assim, as tecnologias não substituem o professor nesta tarefa. Isso leva a crer que, se não houver afeto, as informações passarão pelos alunos, mas neles não permanecerão.

Vale resgatar a ideia de que as novas tecnologias podem e devem ser utilizadas como recursos pedagógicos, porém os ambientes virtuais precisam ser considerados sistemas vivos, num cenário de inteligência coletiva.

Sendo assim, a mudança não está na tecnologia em si, mas em diferentes possibilidades de interação e de comunicação cujo “aprender a aprender”, com autonomia e autoria de pensamento, precisa ser considerado. As relações afetivas que se estabelecem nessas comunidades virtuais entre todos os agentes devem

ser instigadas por atos comunicativos reais e de qualidade, numa perspectiva sócio-interacionista de aprendizagem.

\* **Ana Paula Oliveira da Silva**

Orientação Educacional do Colégio La Salle São João. Graduada em Pedagogia com habilitação em Anos Iniciais (Unilasalle Canoas); Especialista em Educação Infantil, Ética e Educação em Direitos Humanos (UFRGS); Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (Unilasalle Canoas); Mestranda em Educação (Unilasalle Canoas).

\*\* **Mychele Kamianecy**

Coordenação Pedagógica do Colégio La Salle São João. Graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional; Especialista em Alfabetização e Letramento e Especialista em Anos Iniciais e Educação Infantil; Mestranda em Educação (Unilasalle Canoas).

**Parecer: Ir. José Kolling**

Diretor de Missão da Rede La Salle. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Doutor em Mediação Pedagógica (ULA – Costa Rica).

## Referências

- BAUMAN, Zygmunt. **Amor Líquido:** Sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
- FERNANDEZ, Alicia. **A inteligência aprisionada:** Abordagem clínica da criança e sua família. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- VEIGA-NETO, Alfredo. **Cultura, Culturas, Educação.** Revista Brasileira de Educação. Mai/Jun/Jul/Ago. 2003. No 23:5-15.



pedagógica por meio do uso de diferentes dispositivos.

As telas, para instituições com clareza de meta e método, podem auxiliar em transformações profundas na realidade escolar, pois se os dispositivos técnicos da modernidade ampliaram significativamente a expressão, os dispositivos originados pela metamorfose midiática extrapolam fronteiras apresentando uma linguagem híbrida, móvel, recombinável e fugaz.

Para lidar com essa linguagem, evoco o conceito elaborado por Henry Jenkins (2009): narrativa transmídia. Atravessando diversos suportes de comunicação, os consumidores passam a produzir conteúdo de maneira colaborativa e participativa. Em outras palavras, narrativa transmídia é a apresentação de uma mesma história contada por diferentes plataformas midiáticas; não de maneira repetida, recontada, mas desenrolada em diferentes caminhos. Faz-se uma narrativa continuar, completar ou tergiversar a outra. Desse modo, os “consumidores” (nas palavras de Jenkins) ou os alunos (em nosso contexto) “são encorajados a buscar novas informações e fazer conexões entre conteúdos midiáticos dispersos.” (JENKINS, 2009, p.4)

A narrativa transmídia surgiu como uma estratégia de mercado, principalmente no ramo do entretenimento. Empresas de cinema e de *games* passaram a veicular produtos em diferentes plataformas de mídia, a fim de conquistar um público maior e aumentar a divulgação de seu produto.

Proveniente do campo da comunicação e do entretenimento, o conceito de Jenkins pode ser apropriado criticamente por educadores a favor de um fazer renovado. Em uma proposta de trabalho docente inspirada na

estrutura narrativa transmídia, os alunos aprendem enquanto ensinam na medida em que compartilham achados. Os professores orientam seus alunos sobre como contextualizar os dados e como contextualizar a informação transformando-os em conhecimento significativo. O oráculo (*google*) tem muitas respostas, mas é preciso critério de seleção para se chegar a resultados com credibilidade; é preciso, antes ainda, saber fazer perguntas. Entre as narrativas preteridas no ambiente escolar, o jogo eletrônico ganhou espaço a partir de textos sobre sua utilização no desenvolvimento cognitivo. Além de tomar os jogos como objeto de estudo, é possível levá-los à sala de aula como forma de ensinar conteúdos.

E se na aula seguinte o professor de Literatura propusesse à turma a produção de uma fan fiction utilizando *google drive*?

As redes sociais constituem outra plataforma em que as estratégias pedagógicas podem enveredar. Por laços frágeis ou sólidos, os jovens se ligam pelo Facebook. Trocando arquivos com músicas dos Beatles ou fotos da família, muitos se encontram no MySpace. Nas relações sociais constituídas nestes espaços, compartilham-se interesses comuns. Na apropriação escolar, as telas podem se tornar ambientes produtivos para a troca de experiências e soluções, a construção de conceitos e o desenvolvimento de projetos significativos para o aprendizado.

Promover atividades de produção textual utilizando 140 caracteres no Twitter ou de fotografias no Instagram; propor um grupo no WhatsApp para um debate contínuo; fazer um trabalho de orientação profissional utilizando o LinkedIn: são algumas das inúmeras possibilidades que o professor tem para explorar o desejo de criação e participação dos jovens.

Nossos alunos chegaram ao mundo em uma época extremamente imagética. Ligações velozes entre dados e fatos, conteúdos e conceitos nos fazem mais criativos, mais capazes de encontrar saídas rápidas. Mas não podemos formar sujeitos instantâneos, sem uma disciplina que lhes permita encontrar soluções e respostas duradouras ou visões profundas e críticas do mundo.

#### \* **Wendel Freire**

Integrante do corpo docente do Unilasalle Rio de Janeiro e coordenação do Colégio La Salle Abel. Graduado em Letras (UNESA), com especialização em Tecnologia Educacional (UCAM), Mestrado e Doutorado em Educação (UFF).

#### **Parecer: Ir. José Kolling**

Diretor de Missão da Rede La Salle. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Doutor em Mediação Pedagógica (ULA – Costa Rica).

#### **Referências**

- FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- JENKINS, H. **Cultura da convergência.** São Paulo: Aleph, 2009.
- MACHADO, A. **O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço.** São Paulo: Paulus, 2007.
- ROSNAY, J. **O homem simbiótico: perspectivas para o terceiro milênio.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
- SANTAELLA, L. **Linguagens líquidas na era da mobilidade.** São Paulo: Paulus, 2007.

# A relação da consciência fonológica no processo de alfabetização e letramento

Cristiana de Abreu Rosa\*



Pesquisa foi realizada no La Salle Esteio a partir de observações em uma turma

O mundo letrado está ao nosso redor. Com o passar do tempo iniciam-se as primeiras tentativas, o desenho, a garatuja e logo a escrita por níveis: pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético. Nem tudo é tão simples, precisamos ter a “Consciência Fonológica” que é uma habilidade de grande importância no processo de alfabetização. Ela ocorre interligada às outras habilidades e evolui com o processo de aprendizagem.

Consciência fonológica é tomar conhecimento dos sons da língua. Por isso a importância do som das letras na hora da alfabetização. Quando tomamos ciência dos sons, aprendemos mais rápido.

Uma pesquisa foi realizada no Colégio La Salle Esteio/RS a partir

de observações diárias em uma turma com 23 crianças na faixa etária entre 6 e 7 anos, no 1º ano do Ensino Fundamental. Houve aplicação de instrumento de avaliação, como testes, para constatar o nível de alfabetização de cada criança, e realização de atividades lúdicas para identificar o desenvolvimento da consciência fonológica. Este desenvolvimento está atrelado ao próprio desenvolvimento simbólico da criança, frente a um processo recíproco e ao seu conhecimento prévio, o qual facilitará a aprendizagem da leitura e o aprimoramento da consciência fonológica.

Escrever é uma forma de representar o mundo, assim como o desenho e a fala. O código gráfico (leitura e escrita) é uma das formas mais aprimoradas da comunicação

humana. Para a criança adquirir o seu domínio é necessário que domine diferentes habilidades.

A alfabetização exige recursos e caminhos para nossas crianças se apropriarem e desenvolverem as habilidades de percepção, discriminação auditiva, bem como a composição gráfica de grafema = fonema. Neste “mundo linguístico”, destacamos as atividades de músicas, cantigas de roda, poesias, parlendas, jogos orais e a fala propriamente dita.

Como ajudar as crianças a formar a “consciência fonológica”? O que gera cada capacidade? É possível explicitar três níveis de Consciência Fonológica, segundo Freitas (2004): da sílaba, das unidades intra-silábicas e dos fonemas. Outros estudos como o de Zorzi (2000, 2003) e Cielo (2002) delimitam quatro



# Estudos e debate sobre cultura digital na busca por excelência

**Cristina Martins\***



Encontro de Tecnologia Educacional ocorreu em 14 de abril

Em nosso tempo histórico, fortemente permeado pela cibercultura, as Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TD), móveis ou não, desempenham um papel de artefato cultural; logo, ganham destaque na adoção e criação de práticas pedagógicas, visto que a comunicação ubíqua estabelecida no ciberespaço é o elemento de articulação entre o cotidiano do estudante/professor e seu espaço de estudo/trabalho. Numa concepção sociointeracionista de ensino e aprendizagem, em especial na visão vygotskiana, entendemos as TD como instrumentos mediadores e concordamos com Lalueza, Crespo e Camps (2010) quando afirmam que o “[...] desenvolvimento histórico das ferramentas reflete, respectivamente,

as características do desenvolvimento cognitivo e social” (p.49).

Nesse cenário de cultura digital, a discussão educacional das TD torna-se necessária, pois “o desenvolvimento humano [...] é um desenvolvimento cultural, contextualizado” (SOLÉ; COLL, 2003). Cabe ressaltar que a pesquisa TIC Kids Online Brasil 2014 (<http://www.cetic.br/pesquisa/kids-online>) aponta que, aproximadamente, 82% de crianças e jovens brasileiros entre 9 e 17 anos possuem acesso a celular com internet.

Para desenvolvermos estas ponderações junto às unidades foi proposto o Encontro de Tecnologia Educacional, ocorrido no dia 14 de abril de 2016. Participaram, aproximadamente, 55 colaboradores das

equipes de Tecnologia da Informação (TI) e Tecnologia Educacional (TE) e coordenações pedagógicas, alguns presencialmente na Casa Sede da mantenedora Porvir e outros virtualmente via transmissão web e fórum de discussão. Os métodos promovidos para o debate foram organizados por meio de metodologias ativas: sala de aula invertida com leitura de texto e discussões suscitadas previamente ao encontro em um ambiente virtual de aprendizagem, mapa mental e resoluções de problemas partindo de um case. Os participantes presenciais e virtuais foram os protagonistas das discussões e puderam trazer suas representações e percepções sobre a presença e os usos das Tecnologias Educacionais no ambiente escolar, bem como falar das possibilidades de apoio

aos professores no planejamento de práticas pedagógicas com TD.

Além disso, foi fio condutor de nossas discussões o conceito norteador da Rede La Salle para Tecnologia Educacional, criado a partir do Grupo de Trabalho “Matrizes para as Competências”: o uso da tecnologia educacional potencializa os processos de ensino-aprendizagem, podendo fomentar a criatividade e a inovação. São recursos de apoio, digitais ou não, articulados às práticas pedagógicas e que podem agregar valor na construção da aprendizagem. Logo, consideramos que são meios relevantes no ambiente escolar, pois as tecnologias

da informação e comunicação condicionam os processos internos.

Por fim, destacamos um case da inserção das TD nas práticas pedagógicas relatado durante o encontro e que é desenvolvido na Escola Fundamental La Salle Pão dos Pobres, de Porto Alegre/RS. Nesta unidade são realizadas constantes ações de apoio pedagógico aos alunos e professores pela coordenação pedagógica/supervisão educativa, em conjunto com equipe de TI/TE. Ocorrem formações sobre o que os professores podem usar de recurso digital em suas práticas, treinamento técnico, acompanhamento dos

planejamentos dos professores e da utilização do diário online.

Além disso, coordenação pedagógica/supervisão educativa faz encontros individuais com professores, usualmente, no Laboratório de Informática, o que implicou, diretamente, no desenvolvimento de práticas pedagógicas mais motivadoras e instigadoras para os estudantes, que se engajaram nas atividades escolares. Acompanhar em sala de aula as práticas pedagógicas e promover junto ao professor a reflexão sobre “planejamento *versus* prática” têm se mostrado essencial no sucesso das ações dessa unidade.

**\* Cristina Martins**

Integrante do setor de Tecnologia Educacional da Rede La Salle. Mestre em Educação (PUCRS), doutoranda em Educação (PUCRS) e bolsista CAPES.

**Parecer: Ir. José Kolling**

Diretor de Missão da Rede La Salle. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Doutor em Mediação Pedagógica (ULA – Costa Rica).



Formações com professores no La Salle Pão dos Pobres



No La Salle Pão dos Pobres, são realizadas ações de apoio a alunos

**Referências**

LALUEZA, José Luis; CRESPO, Isabel; CAMPS, Silvia. **As tecnologias de informação e da comunicação e os processos de desenvolvimento e socialização.** In: COLL, César; MONEREO, Carles (Org.) A Psicologia da Educação Virtual: aprender e ensinar com as Tecnologias da Informação e da Comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SOLÉ, Isabel; COLL, César. **Os professores e a concepção construtivista.** In: COLL, César; MARTÍN, Elena; MAURI, Teresa; MIRAS, Mariana; ONRUBIA, Javier; SOLÉ, Isabel; ZABALA, Antoni. O construtivismo em sala de aula. São Paulo: Ática, 2003.

# Expedição Green School

Fabiane Franciscone\*



Alunos do Ensino Médio surpreenderam-se com a Green School

A Expedição *Green School* teve como propósito oportunizar aos alunos e educadores do Colégio La Salle Dores uma experiência marcante. Por isso foi promovido esse encontro entre culturas, pessoas e emoções para permitir o sentir, o ouvir, o olhar e o tocar de forma singular, naqueles que se envolveram com a expedição.

Com apenas 9 anos de existência, a *Green School*, localizada em Bali, na Indonésia, é conhecida como a escola mais verde do mundo. Sua belíssima estrutura, em espiral, construída toda em bambu, permite que 80% da energia elétrica consumida seja captada através de painéis solares. Suas salas de aula não têm paredes e seus banheiros são de compostagem, garantindo que todo o lixo seja reciclado ou composto. A alimentação da escola vem da horta orgânica e a metodologia educacional está ancorada na visão holística, incentivando o protagonismo dos alunos com vistas à consciência ambiental.

Para concretizarmos esse sonho, realizamos a parceria com a 1% ([www.umporcento.org](http://www.umporcento.org)), uma empresa social que tem como propósito o impacto positivo e a transformação social por meio de suas ações e projetos.

Um dos fundadores da 1%, o Sr. Angel Mirapalheta, viajou para a Indonésia com o intuito de conhecer a *Green School*, e lá permaneceu durante três meses. Durante o período de sua permanência em Bali, foram realizadas diversas ações que possibilitaram aos alunos compartilharem a cultura de seu país, as metodologias utilizadas pelos professores na escola, os projetos prioritários do ano, como também um sarau musical. Os encontros foram realizados por Skype e o idioma utilizado foi o Inglês.

A cada encontro, muitos sentimentos e emoções envolviam a todos, pois a utilização da tecnologia, a conexão, a fluência do idioma, a diferença do fuso horário de 10 horas exigiram empenho,

colaboração e dedicação de todos para que conseguíssemos atingir nossos objetivos de promover verdadeiras e significativas aprendizagens.

Desde o primeiro encontro, os alunos do Ensino Médio surpreenderam-se com a *Green School*. Nossos alunos tiveram a oportunidade de conversar com estudantes de cinco nacionalidades diferentes – China, Austrália, Estados Unidos, Itália e Alemanha – que moram naquela escola. Eles também compartilharam os diferenciais do Colégio La Salle Dores, que são a acolhida, o cuidado, os projetos criativos e a metodologia educacional utilizada.

Os alunos do Grêmio Estudantil do La Salle Dores incentivaram os demais alunos do nosso Colégio a apoiarem a campanha de coleta de assinaturas online em prol do projeto Bye Bye Plastic Bags. Essa ação partiu das irmãs Melati, de 15 anos, e Isabel, 13 anos, alunas da *Green School* e criadoras do

projeto que está sendo disseminado pelo mundo para fomentar uma nova consciência ambiental em relação ao plástico e ao uso desproporcional que estamos fazendo dele. O Colégio La Salle Dores, em parceria com a 1%, uniu forças para coletar as milhares de assinaturas necessárias para que a proibição de sacolas plásticas se torne lei na ilha de Bali, Indonésia.

Mesmo após a conclusão da expedição, várias ações desenvolvidas no La Salle Dores continuaram a divulgar essa cultura de sustentabilidade e respeito para com o outro e com o meio. Na Gincana Dorense, que é tradição no Colégio, e na Semana do Dia da Criança, em outubro de 2015, o tema foi "Sustentabilidade para o Bem Viver". Essa experiência é relatada a seguir pela Coordenadora Pedagógica, Janine Bohrer:

*Uma das oportunidades dessa experiência foi justamente fazer com que a filosofia de nossa escola pudesse levar o seu significado de "bem viver" para outra cultura. A Gincana é um momento que mobiliza muito a comunidade escolar pelo seu senso festivo e, acima de tudo, de partilha e do sentido de equipe. Resgata a identidade e o pertencimento. O tema da Gincana de 2015, "a sustentabilidade pelo bem viver", uniu meninos e meninas, educadores e educadoras de mundos distantes geograficamente, mas com um propósito em comum: pedir pela natureza e pelo equilíbrio das ações sobre ela.*

Outro projeto realizado durante a Gincana foi a captação de capas de guarda-chuvas estragados para serem doadas à empresa Vuelo, que desenvolverá um produto reciclando esse material. Os alunos das duas escolas recolheram mais de duas mil capas que serão utilizadas na produção de bens reciclados com o nome das

quatro instituições: La Salle Dores, 1%, *Green School* e Vuelo.

Também tivemos a oportunidade de realizar reuniões pedagógicas entre os professores das duas escolas. Essa experiência possibilitou aos educadores compartilharem seus projetos educativos e esclarecerem suas dúvidas e curiosidades referentes às duas realidades educacionais distintas. Após, a professora Alessandra relatou que lhe chamou atenção o fato de que:

*Na Green School a ênfase pedagógica está em sua proposta de sustentabilidade, amor e cuidado pelo planeta, além da multiculturalidade existente, o que de fato exerce uma grandeza de trocas em virtude das particularidades humanas existentes. Esse encontro possibilitou a reflexão sobre o quanto ainda precisamos evoluir e o quanto temos que nos preocupar com as questões ambientais e humanas do nosso planeta, já que somos mediadores na arte de educar.*

A rotina apresentada pela educadora trouxe à tona a importância da utilização da sensibilidade, no sentido de observar as peculiaridades existentes em cada criança e o seu ritmo de aprendizagem, dando-lhe liberdade e autonomia para que sua própria noção de limites seja testada. É nesse sentido que necessitamos de um sentimento de conscientização vindo de tão longe e ao mesmo tempo tão próximo, fazendo parte da nossa realidade como educadores e seres humanos preocupados em transformar o mundo em um lugar melhor de se viver.

Ao final dos três meses de diálogo, concluímos nossa expedição com um sarau musical, durante o qual nossos alunos do quinto ano do Ensino Fundamental tocaram flauta e os alunos da *Green School* instrumentos musicais feitos de bambu. Um dos momentos

mais marcantes foi quando cantaram e tocaram a música *Canção da América*, de Milton Nascimento.

O sócio-fundador da 1%, que esteve mediando nossos encontros virtuais, relata que:

*Traduzir para o mundo das palavras as experiências vividas durante esses 3 meses será algo muito difícil de se fazer. Como descrever o sentimento de cada reunião, de cada encontro, de cada curiosidade sobre o novo, de cada olhar, de cada batimento do coração, de cada descoberta de que o mundo vai mais além do que eu imaginava? Os benefícios de cruzar e relacionar mundos completamente distintos é algo muito enriquecedor para o despertar humano, pois somente vivendo a experiência de que existem outros universos e realidades além da própria é que compreendemos que a humanidade é feita sobre a verdade de várias óticas. Com isso, e por fim, entenderemos de uma vez por todas que essa humanidade é apenas uma unidade. Esperamos que o respeito esteja sempre presente em todas as nossas relações, e que o julgamento sobre o "certo" e o "errado" perca força a cada sol que amanhecer no nosso planeta.*

Com esta mesma emoção, o professor de música, Eduardo Gasparoni, do La Salle Dores, enfatiza que:

*A música é naturalmente uma arte de comunicação entre as pessoas. Aliada ao Skype, ela pode oportunizar uma vivência ímpar aos educandos. E foi exatamente isso o que aconteceu entre os alunos do quinto ano do Colégio La Salle Dores e os estudantes da Green School. Em sua performance não foram feitas interpretações de temas musicais conhecidos, mas sim de células rítmicas previamente convencionadas e muito bem*



Experiência é considerada como uma prática de educação continuada

*executadas. Os estudantes brasileiros, utilizando flautas doces e piano, apresentaram cinco temas aos colegas da Indonésia: a valsa “Danúbio Azul”, de Johan Strauss; “Diz pra mim”, da banda Malta; “Vida”, de Calique e Garay; “Deu pra ti”, da dupla Kleyton e Kledir; “Amigo”; e “Ser Lassalista”, que é uma canção de autoria de alunos da Rede La Salle do Brasil.*

Assim como o professor Eduardo, a professora Carolina Ferrari afirmou que “fomos, de fato, recompensados pela felicidade e aprendizagem que o uso dessa tecnologia nos proporcionou”.

Para concluir, o relato da aluna Maria Luiza Rafo Cassol, de 11 anos, retrata a emoção dessa experiência:

*Aquela experiência com a videoconferência foi incrível! De repente nós estávamos ali no Colégio La Salle Dores, numa noite fria de inverno, conversando com os alunos de uma escola totalmente diferente da Indonésia, e lá era uma manhã de calor. Nós tocamos flauta para eles e eles nos apresentaram um instrumento muito legal feito de bambu. Os alunos eram de diversos lugares no mundo e nos fizeram várias perguntas sobre o Brasil. Foi um momento muito legal para mim e sempre vou lembrar deste projeto fantástico da escola.*

Essa experiência possibilitou ampliarmos nossa consciência, com o objetivo de transformarmos o Colégio La Salle Dores em um espaço de sustentabilidade para o Bem Viver. Contemplando este olhar, reformulamos todo o cardápio do Colégio, desenvolvemos um novo conceito para o Turno Integral Bilingue para incentivar a aprendizagem do idioma Inglês, o protagonismo, a criatividade, a autonomia, o empreendedorismo, a resiliência, a celebração e a gratidão dos alunos, educadores e familiares. Em 2016, os alunos iniciarão o cultivo da horta e venderemos os produtos orgânicos para a comunidade local dentro do próprio Colégio. Os nossos alunos também criaram o projeto #boracuidar, que tem como objetivo cuidar de si, do outro e do meio.

Para todos nós do La Salle Dores, essa experiência é considerada como uma prática de educação continuada, pois possibilitou aos educadores conhecerem outras realidades educacionais, compartilharem suas conquistas e se desafiarem a propor o novo, o diferente dentro de nossa realidade Dorense.

Desde o planejamento até a execução da expedição *Green School*, tivemos como guia a esperança compreendida como o sentimento

marcante e carregada de sentido para todos.

Por fim, salientamos que atingimos o nosso propósito de proporcionar experiências de sentido que realmente fizessem a diferença na vida de todos os que se envolveram com o Projeto. Nossa esperança é de que o espaço educacional se transforme em um ambiente de aprendizagem repleto de sentido e significado.

#### \* Fabiane Franciscone

Direção do Colégio La Salle Dores. Pedagoga (Unisinos), Supervisora Escolar (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Mestre em Educação (PUCRS) e Doutoranda em Educação (Unilasalle Canoas).

#### Parecer: Ir. José Kolling

Diretor de Missão da Rede La Salle. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Doutor em Mediação Pedagógica (ULA – Costa Rica).

#### Referências

- CAPRA, Fridjof. **As conexões ocultas**, ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Cultrix, 2003.
- LARROSA BONDIA, Jorge. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. Ver. Bras. Educ., Rio de Janeiro, n 19, p. 20-28, Apr.2002.
- YUS, Rafael. **Educação integral uma educação holística para o século XXI**, Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 2002.
- BOHRER, Janine; CASSOL, Maria Luiza Rafo; FERRARI, Carolina; GASPARONI, Eduardo; MIRAPALHETA, Ângel; ROCHA, Alessandra. **Encontros virtuais entre o Colégio La Salle Dores, de Porto Alegre – Brasil, e a Escola Green School, de Bali – Indonésia**. Porto Alegre, Colégio La Salle Dores, maio, junho e julho, 2015. Relato colhido a partir da experiência vivenciada entre as duas escolas nos encontros virtuais.

# Os 33 anos da Comunidade Nossa Senhora da Estrela

Eduardo Andriotti Guedes\*

Sara Federle\*\*



Casa de Saúde em 1986. Fonte: ROVANI; Ir. J. 2008

A Comunidade La Salle N. Sra. da Estrela, de Porto Alegre/RS, pertence à Rede La Salle. Sua inauguração ocorreu em 30 de julho de 1983, tendo o Ir. Ignácio Gabriel como primeiro Diretor (PROVÍNCIA LASSALISTA SÃO PAULO, 2016). Hoje, quem está à frente é o Ir. José Ivo Ullerich, tendo o Ir. Valdir Zoletti como Vice-diretor. A Casa foi programada para dar assistência médica aos associados enfermos, convalescentes, idosos, necessitados de exames laboratoriais corriqueiros ou de exames que precedem intervenções cirúrgicas e pós-operatório. Além desses, são atendidos Formandos Lassalistas de diversos níveis.

Os serviços são prestados por uma Clínica Geral e Geriatria e por um Clínico Geral e especialista em Ortopedia e Traumatologia. A equipe multidisciplinar é composta por dois Fisioterapeutas, um profissional em Educação Física, uma Nutricionista, uma Terapeuta Ocupacional, uma Massoterapeuta, uma Psicopedagoga e uma Enfermeira, responsável técnica e supervisora geral da Casa. Técnicos

de Enfermagem e Cuidadores completam a equipe de saúde.

Existe a preocupação constante com a qualificação de seus colaboradores, sempre visando um serviço de excelência. A equipe é formada por profissionais especializados, a fim de contribuir com o Programa de Amparo à Terceira Idade e com Programas de Orientação Sanitária.

A Casa também coloca à disposição projetos para manutenção e promoção de saúde, que vão ao encontro do que nos diz Matsudo (2009) sobre o fato de que doenças crônicas podem ser prevenidas e controladas com atividades físicas. Por sua vez, Mazo *et al.* (2009) relatam que a prática da atividade física retarda o envelhecimento.

Além de prestar assistência à saúde, a Comunidade se organiza para que os Irmãos vivam com fidelidade criativa o carisma vocacional lassalista. São programados passeios durante o ano, comemorações, encontros e lazer comunitários, seguindo os princípios de inspiração e vivência cristã.

### \* Eduardo Andriotti Guedes

Serviço de Fisioterapia da Comunidade N. Sra. da Estrela; Graduação em Fisioterapia e em Educação Física (ULBRA).

### \*\* Sara Federle

Coordenação da Comunidade N. Sra. da Estrela; Graduação em Enfermagem (URICER) e Pós-Graduação em Auditoria em Saúde (Instituto Galileu).

### Parecer: Ir. José Kolling

Diretor de Missão da Rede La Salle. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Doutor em Mediação Pedagógica (ULA – Costa Rica).

### Referências

- MATSUDO, S. M. M. **Envelhecimento, atividade física e saúde.** Bis, Inst. Saúde (impr). São Paulo, n. 47, 2009. Acesso em: 20 de nov. 2015. Disponível em: <[http://periodicos.ses.sp.bvs.br/pdf/bis/n47/a19\\_bisn47.pdf](http://periodicos.ses.sp.bvs.br/pdf/bis/n47/a19_bisn47.pdf)>
- MAZO, G. Z.; LIPOSKI, D. B.; ANANDA, C.; PREVÊ, D. Condições de saúde, incidência de quedas e nível de atividade física dos idosos. **Rev. bras. fisioter.** São Carlos, v. 11, n. 6, p. 437-442, nov/dez. 2007. Acesso em: 20 nov. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbfbis/v11n6/v11n6a04>>.
- PROVÍNCIA LASSALISTA SÃO PAULO. **Nossa Senhora da Estrela.** Acesso em: 28 de mar. 2016. Disponível em: <[http://www.lasalle.org.br/upload/portal/publicacoes/Nossa\\_senhora\\_da\\_estrela.pdf](http://www.lasalle.org.br/upload/portal/publicacoes/Nossa_senhora_da_estrela.pdf)>
- ROVANI, Ir. J. **Comunidade La Salle Nossa Senhora da Estrela 1983-2008:** "25 anos cuidando da saúde dos Irmãos Lassalistas". Porto Alegre: Algomais artes gráficas. 2008.

# Comunicação: elemento estratégico para a unidade da Comunidade Lassalista

Na RELAL, a construção do Plano Regional de Comunicação está em andamento

### **Irmão Carlos Manuel Castañeda Casas**

Secretário Regional de Missão



Em 2015 se reuniram os responsáveis de Comunicação das Províncias

La Salle, em sua meditação 91, insiste na importância da unidade. Se a unidade se perde, se perde tudo, explica o Fundador. Nosso tempo tem valorizado a importância da comunicação como processo estratégico para a conquista dos objetivos de uma organização. Com razão se tem afirmado que contar com uma visão é tão importante quanto saber comunicá-la.

Para a Família Lassalista, a comunicação é um meio que permite e facilita a unidade de olhares, de critérios e de ações; numa palavra, possibilita a comunhão. Portanto, podemos afirmar que a existência de uma comunicação eficiente e efetiva, pertinente e jovial possibilita a conquista da Missão Educativa Lassalista.

O 45º Capítulo Geral, sensível à importância da comunicação, especificou que é um sinal, um meio e

uma exigência. Um sinal para o caminho que leva a utilizar melhor os meios de comunicação para estarmos mais próximos ao mundo dos jovens; um meio para partilhar informação e as melhores práticas sobre Associação, bem como para incrementar as reuniões que permitam o discernimento e a tomada de decisões; e uma exigência para a Missão Lassalista no século XXI (Cf. Circ. 469, 1.17, 3.4, 3.28 e proposição 6). Por isso, o último Capítulo Geral pediu que o Instituto, as Regiões e as Províncias elaborem um Plano Estratégico de Comunicação (Idem, proposição 20).

Hoje, mais do que nunca, este Plano se faz necessário. A diversidade de culturas na qual se realiza a Missão Educativa Lassalista e a existência de diversas instâncias de animação e governo no Instituto, nas Regiões e nas Províncias, o justificam. Na RELAL, a construção do Plano Regional de

Comunicação está em andamento. Em novembro de 2015 se reuniram os responsáveis de Comunicação das Províncias para definir as estratégias para a construção do Plano Regional e impulsionar que cada localidade elabore seu próprio projeto.

Além de precisar a organização das Províncias e da Região e de estabelecer a política de comunicação, lhe compete identificar e caracterizar os grupos de interesse para a comunicação na Região e nas Províncias. Também deverá identificar os grupos que tomam decisões, com a finalidade de gerar a estratégia de comunicação que permita dar a conhecer as decisões e a reflexão que as geram.

Nesse momento pode-se estabelecer os seguintes aspectos:

- Público-alvo;
- Objetivos estratégicos, segundo necessidades e expectativas;
- Metas, segundo os objetivos a curto, médio e longo prazo;
- Impacto e relevância;
- Contribuição específica à Missão Educativa Lassalista;
- Benefícios que se alcançarão;
- Pessoas e processos envolvidos;
- Impacto dos objetivos na Província ou na Região;
- Estratégias para tornar realidade os objetivos estabelecidos.

O cronograma contempla a finalização do Plano de Comunicação Regional para julho de 2016.



o exemplo de  
**São João Batista de La Salle** continua vivo  
e se fortalece quando é **compartilhado!**

*La Salle e Fraternidade:  
Uma Experiência de Misericórdia*



# ACOMPANHE AS NOVIDADES DA REDE LA SALLE!

Curta os canais da Instituição na internet e fique por dentro do que está acontecendo na Rede La Salle no Brasil e no mundo.



Acesse também o Portal  
[www.lasalle.edu.br](http://www.lasalle.edu.br),  
o ponto de encontro da  
Comunidade Lassalista.



REDE  
**LA SALLE**

